



MINISTÉRIO DA CULTURA  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2012

## SUMÁRIO

<b>Apresentação</b>	<b>3</b>
<b>Pesquisa</b>	<b>6</b>
Programa Sala do Artista Popular	6
Programa Nacional do Patrimônio Imaterial	8
Projeto de Pesquisa e Difusão de Folguedos	9
Programa de Promoção do Artesanato de Tradição Cultural	10
<b>Documentação</b>	<b>20</b>
Museu de Folclore Edison Carneiro	20
Biblioteca Amadeu Amaral	27
<b>Difusão</b>	<b>31</b>
Exposições	31
Prêmios e Edital	34
Programa Educativo	40
Curso Livre de Folclore e Cultura Popular	48
Edições	50
Intercâmbio de publicações	51
Divulgação	55
<b>Eventos</b>	<b>57</b>
<b>Participação em encontros, congressos e seminários</b>	<b>60</b>
<b>Patrocinadores, parceiros e apoios</b>	<b>69</b>
<b>Público geral</b>	<b>70</b>
<b>Equipe técnica</b>	<b>72</b>

## APRESENTAÇÃO

O ano de 2012 foi particularmente difícil para o Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.

Parte de um projeto global que pretendia requalificar o espaço da Sala do Artista Popular, programa que completa 30 anos em 2013; assegurar acessibilidade aos espaços públicos conforme determinado pela legislação brasileira; e adequar as áreas de serviços internos, especialmente de segurança e limpeza, a **obra** iniciada em fevereiro tornou-se um pesadelo, dada a sua completa paralisação, estado em que se encontra até o início de 2013, com enormes transtornos para os serviços e acervos públicos, provocando um desmonte físico de grandes proporções e enorme frustração naqueles que conhecem e respeitam o trabalho institucional, de funcionários aos diferentes segmentos envolvidos com os projetos e programas, até os usuários e público em geral.

Os danos provocados pela poeira e umidade ao acervo da mostra do Museu de Folclore Edison Carneiro obrigaram a desmontagem de toda a exposição, com a guarda emergencial das peças nas reservas técnicas. Até agosto trabalhamos num canteiro de obras, sendo suspensos os serviços de atendimento ao público, como as consultas aos acervos bibliográficos e sonoro visuais, e a programação da Sala do Artista Popular comprometida.

Frente ao impasse da interrupção da obra e para não penalizar ainda mais público e parceiros, reabrimos a Sala do Artista Popular e o salão de leitura da Biblioteca Amadeu Amaral ainda que de forma precária, de modo que fosse possível cumprir minimamente os compromissos institucionais.

A demanda de público e a cobrança da mídia – que estampou o estado de abandono da obra nos jornais – evidenciaram o prejuízo do trabalho provocando ainda mais constrangimentos e desgastes com parceiros.

A reabertura da exposição de longa duração depende agora da retomada da obra, com licitação a ser realizada novamente pela Superintendência do Rio de Janeiro, que prepara projeto de readequação do projeto original. Com essa nova demanda, a equipe do Centro criou um **grupo de trabalho intersetorial** para empreender estudos e perspectivas para novo argumento da mostra, de modo a fundamentar projeto

museográfico e orientar a busca de recursos extraordinários para a remontagem do circuito de cerca de 1500m<sup>2</sup>.

Ainda assim, e apesar dos imensos transtornos e prejuízos causados pela falta de funcionamento de nossos espaços públicos por longo período, é de se destacar o grande esforço de toda a equipe para superar esse sério momento de crise e dar continuidade ao programa de trabalho previsto para o ano. Certamente não foi possível executar cem por cento do orçamento previsto para 2012, o que foge muito ao padrão de desempenho do Centro.

No entanto cremos ser bastante compreensível que, dadas as condições precárias de trabalho, os atrasos na liberação do orçamento, ocorrida apenas em junho, o limite de passagens e diárias centralizadas em Brasília e ainda a antecipação da data limite para empenho pelo MinC (que passou de 8 de dezembro para 11 de novembro), a execução do orçamento tenha ficado em pouco mais de 68%. Com a liberação tardia do orçamento e a referida antecipação da data limite para empenhos, tivemos de fato apenas cinco meses para a execução orçamentária.

Mesmo assim o CNFCP realizou muitas atividades em 2012, com destaque para as comemorações dos centenários de dois importantes pesquisadores da cultura popular: Edison Carneiro e Manuel Diégues Junior. Ambos participantes ativos do desenvolvimento dos estudos dessa área, mas, principalmente, protagonistas da história do CNFCP. Foram dois seminários realizados no segundo semestre que contaram com o apoio do Museu da República, uma vez que nosso auditório está ocupado com o espaço de comercialização da Sala do Artista Popular.

Destacamos a realização de um convênio da Associação de Amigos do Museu de Folclore Edison Carneiro com o Iphan, com parceria institucional da Vale S.A., para ações complementares do **Programa de Promoção do Artesanato de Tradição Cultural – Promoart** em algumas das 65 comunidades por ele abrangidas no convênio anterior, firmado então com o MinC e com o apoio do BNDES.

No campo da **educação**, destaca-se a consultoria realizada para o Museu de Folclore de São José dos Campos ao longo do ano para a implementação de uma brinquedoteca para aquele Museu. Idealizado pelo CNFCP, o projeto está em fase de implantação. Foi também finalizado o *Almanaque Pitinga*, resultado de uma ação educativa desenvolvida com os estudantes da Várzea de Santarém em 2005. O produto

da pesquisa realizada com as crianças foi trabalhado por consultoria especializada e a edição foi devolvida à comunidade, com oficina para os professores da rede de ensino de Santarém, numa parceria com a Associação das Artesãs Ribeirinhas de Santarém – Asarisan, o Ponto de Cultura daquela região, e a Universidade Federal do Oeste do Pará – Ufopa. Também foi desenvolvida para aquela comunidade o *De Mala e Cuia Ribeirinho*, uma série do projeto educativo do CNFCP idealizada especialmente para as escolas da região.

Quanto ao **Programa Sala do Artista Popular**, destacamos o Encontro de Artesãos realizado em 2012, bem como, apesar das instalações precárias e muito improvisadas, a realização de sete mostras e de três outras itinerâncias.

Na Galeria Mestre Vitalino, cumprindo compromisso com os Programas de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia da UFRJ e de Pós-Graduação em Artes da Uerj, no âmbito do projeto “Estudos comparados dos saberes e das artes nos circuitos da cultura popular” (Edital Pró-Cultura/MinC-Capes), concebemos e montamos a exposição *O reinado do riso*.

Quanto ao **III Edital de apoio à produção de documentários sobre o patrimônio cultural imaterial brasileiro – Etnodoc**, com parceria da Acamufec e patrocínio da Petrobras, cujo lançamento se deu em 2011, com cerca de 800 inscrições, foi realizada, em fevereiro de 2012, a seleção dos 15 documentários contemplados para receber apoio às suas produções, e que já se encontram em fase de finalização, com lançamento previsto para 2013.

## **PESQUISA**

As ações de pesquisa e estudos sobre as culturas populares são orientadoras de todo o trabalho realizado pelo Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular. São elas que norteiam a política de aquisição de acervos institucionais e a formulação de programas de apoio, fomento e difusão das culturas populares.

### **Programa Sala do Artista Popular - SAP**

Coordenado pelo Setor de Pesquisa, o Programa desenvolveu pesquisas para sete exposições. Destacamos a data de 8 de março, Dia Internacional da Mulher, quando se inaugurou a exposição *Artesã*, homenageando artesãs e artistas, de diversos estados brasileiros, que empregam diferentes técnicas artesanais, já contempladas pelo Programa SAP em edições anteriores.

Em parceria com o Instituto de Artesanato Visconde de Mauá e a Secretaria de Estado da Cultura da Bahia, com o apoio da Secretaria de Educação, Cultura, Esporte e Lazer da Prefeitura de Barra, foram realizadas as itinerâncias das exposições *Louça de perfeição: a cerâmica baiana do município de Barra* (SAP 67); e *Ribando potes: a arte e a tradição na cerâmica de Passagem* (SAP 113), que aconteceram no Instituto de Artesanato Visconde de Mauá, em Salvador, em agosto.

Em setembro, o Museu de Folclore de São José dos Campos, da Fundação Cassiano Ricardo, recebeu a exposição *Rendas de bilro de Florianópolis* (SAP 171), e realizou oficinas para o público visitante com as rendeiras que participaram da inauguração.

### **Encontro de Artesãos**

O Programa Sala do Artista Popular promoveu, pela terceira vez, o Encontro de Artesãos, em que eles podem conhecer as diferentes realidades em diversos lugares do Brasil e trocar experiências, de modo a facilitar a solução dos problemas que costumam ser enfrentados por todos. Um dos objetivos do Encontro é ser um espaço privilegiado para a promoção de debates sobre as principais questões e os problemas enfrentados no

tocante à produção, distribuição e comercialização do artesanato e da arte popular brasileira.

Dentre as atividades programadas, inclui-se uma visita aos setores do CNFCP – Biblioteca Amadeu Amaral, Pesquisa, Museologia, Difusão Cultural – para que conheçam a abordagem adotada pela instituição para tratar a arte e a cultura populares.

De modo a oferecer mais referências aos artistas/artesãos, estes são levados também a conhecer outras instituições que constituem o circuito de exibição e comercialização do artesanato e da arte popular brasileira na cidade do Rio de Janeiro. Incluem-se aí uma visita ao Museu Casa do Pontal, na Barra da Tijuca, e ao Museu de Arte Contemporânea, em Niterói, bem como a outros pontos de comercialização, tais como lojas, galerias, e à Sociedade de Amigos das Adjacências da Rua da Alfândega – Saara – e à Feira de São Cristóvão. Faz parte da estratégia do evento estimular o intercâmbio entre os participantes e permitir que estabeleçam novos contatos para a ampliação das redes de distribuição e comercialização de suas produções.

Todas essas atividades foram executadas no espaço de cinco dias, reunindo 14 artesãos, dois representantes de cada uma das sete comunidades artesanais contempladas pelo Programa Sala do Artista Popular ao longo do último ano.

Participaram do Encontro os artesãos e artistas populares João de Deus Cavalcante e Joaquim David da Silva Neto – Joca dos Galos (SAP *A ferro e fogo*/PB); Maria dos Santos Silva e Maria Eleni Ferreira (SAP *Rendas de Canaan*/CE); José Pinheiro Neto e Francisco de Assis (SAP *Malas bordadas de Apodi*/RN); Maria Antônia dos Santos e Jorgina da Cruz Batista (SAP *A céu aberto: a cerâmica de Coqueiros*/BA); Valdirene Mendes e Jucileire Clemente da Silva (SAP *Redes de Limpo Grande*/MT); Elita Catarina Ramos e Maria da Glória Viana Soares (SAP *Rendas de Florianópolis*/SC); Dioneide dos Santos Araújo e Edeilda Lucinda Eloi (SAP *Brinquedos de Recife: índice de invenção*/PE).

Dentre os temas tratados, destacam-se: Arte popular e as novas gerações; Arte popular X arte erudita; Relações com o mercado; Preocupação com o meio ambiente.

## **Programa Nacional do Patrimônio Imaterial**

O CNFCP colabora na articulação da instrução do processo de registro da Literatura de Cordel. Para tanto, realizou, em 2011, reuniões com representantes da Academia Brasileira de Literatura de Cordel e pesquisadores desse campo, com o objetivo de dar início às discussões sobre o recorte de conteúdo e geográfico para a composição do dossiê do registro. Em abril, o CNFCP tomou parte do Encontro Técnico sobre o Registro da Literatura de Cordel, realizado na Fundação Casa de Rui Barbosa, reunindo o DPI, técnicos da Superintendência do Rio de Janeiro, representantes da Academia Brasileira de Literatura de Cordel, representantes das principais bibliotecas que possuem acervo de folhetos de cordel (Biblioteca Nacional, IEB/USP, Fundaj e CNFCP), e especialistas nessa área de estudos – Carlos Sandroni (UFPE), Samuel Araújo (UFRJ), Vincenzo Cambria (pesquisador-colaborador do Laboratório de Etnomusicologia da UFRJ), Beliza Áurea de Mello (UFPB) e Rosilene Alves de Melo (UFCG). O objetivo era sensibilizar os interlocutores para os esforços necessários para a instrução do processo.

Acompanhando as ações sobre o Patrimônio Imaterial, o CNFCP também esteve presente no Seminário Matrizes do Samba Carioca, em agosto, e no III Fórum de Terreiros de Candomblé do Rio de Janeiro, em setembro, realizados no Auditório da Superintendência do Iphan-RJ.

O Centro fez-se representar na II Reunião de Avaliação da Salvaguarda de Bens Registrados como Patrimônio Cultural do Brasil, realizada em Brasília, em novembro, reunindo cerca de 200 pessoas, entre representantes de bens culturais registrados como patrimônio cultural do Brasil, técnicos e consultores do Iphan e representantes de instituições parceiras convidadas. No dia anterior à abertura da Reunião, os técnicos do Iphan se reuniram com a equipe da Coordenação Geral da Salvaguarda não só para conhecer a metodologia proposta para este encontro, como também para discutir os procedimentos para monitoramento e avaliação das ações de salvaguarda e levantar as principais questões que afetaram o trabalho desenvolvido pelo Iphan ao longo do ano.

Durante a II Reunião, Beth Costa foi relatora da mesa que reuniu representantes da Arte Kusiwa – Pintura Corporal e Arte Gráfica Wajãpi; Cachoeira do Iauaretê – Lugar sagrado dos povos indígenas dos rios Uaupés e Papuri; Ritual Yaokwa do povo indígena Enawene Nawe; e Sistema Agrícola Tradicional do Rio Negro. Rebecca Guidi



foi relatora da mesa que reuniu representantes do Ofício das Baianas de Acarajé; Festa do Divino Espírito Santo de Pirenópolis; Círio de Nossa Senhora de Nazaré e Festa de Sant'Ana de Caicó.

### **Jongo no Sudeste**

Em fevereiro o CNFCP acompanhou a cerimônia de entrega, pelo presidente da Fundação Cultural Palmares, Elói Ferreira, da Certidão de Autodefinição (certificado de reconhecimento da comunidade como remanescente de quilombo) para a Associação dos Remanescentes do Quilombo Santa Rita do Bracuí – Arquisabra.

Participou também da Reunião de Articulação do Ponto de Cultura do Jongo/Caxambu no mês de março, realizada no auditório do Museu da República, e do Seminário do Pontão de Cultura do Jongo/Caxambu, realizado em julho, em Niterói.

Em outubro, foi realizado o II Encontro Estadual de Jongos e Caxambu do Espírito Santo, em São Mateus, no qual Rebecca Guidi integrou a Roda de Conversas sobre Políticas Públicas de Patrimônio Cultural visando à Salvaguarda do Jongo.

### **Projeto de Pesquisa e Difusão de Folguedos**

Iniciado em 2010, o Projeto envolve ações de pesquisa, documentação e divulgação, entendendo o folguedo, de forma ampla, como atividade ritual que se expressa como manifestação coletiva, composta de elementos dramático, musical e coreográfico. O foco do Programa em São Luiz do Paraitinga, São Paulo, incide sobre as tradicionais congadas e moçambiques enraizadas na cultura local. O primeiro Encontro de Congadas e Moçambiques, realizado no mês de novembro de 2010, naquela cidade, foi promovido pelo CNFCP, com a colaboração de lideranças locais atuantes na área cultural. O encontro contou com a participação de grupos da região que se apresentaram no Mercado Municipal, localizado no centro histórico, e realizaram um cortejo pela cidade. Na mesma ocasião, foi promovida uma reunião com os diversos mestres que trocaram histórias de vida, experiências e expectativas sobre seus grupos.

Em 2011, foram realizadas pesquisas de campo nas cidades de Taubaté, Pindamonhangaba, Lorena, São Luiz do Paraitinga e Catuçaba (distrito de São Luiz do Paraitinga), direcionadas, principalmente, para entrevistas com os mestres de moçambiques e congadas tradicionais da região. As visitas a campo envolveram ainda captação de imagens, com o objetivo de compor um documentário etnográfico (DVD) e uma publicação como resultado da pesquisa.

Em 2012, foi finalizado o DVD “Foi São Benedito que me trouxe aqui: devoção e tradição entre congadas e moçambiques do Vale do Paraíba”, acompanhado de um caderno etnográfico. O pré-lançamento deste produto ocorreu na Roda de Conversa “Experiências locais de ações em Patrimônio Imaterial”, durante o Seminário sobre Patrimônio Imaterial, em São Luiz do Paraitinga, em agosto.

### **Programa de Promoção do Artesanato de Tradição Cultural – Promoart**

Diversos são os programas de apoio ao artesanato brasileiro que têm oferecido suporte aos artesãos nos diferentes momentos do processo produtivo, incluindo também apoio à comercialização e, em menor grau, à divulgação. Não é comum, entretanto, se considerar uma articulação e sinergia estabelecidas entre eles, além de, em sua prática, não distinguirem, no quadro mais amplo das produções artesanais, o artesanato de tradição cultural, que requer ações diferenciadas para o seu desenvolvimento. Como resultado, pode-se apontar que muitas vezes essas intervenções têm sido desastrosas na perspectiva da cultura, implicando na desvalorização e perda de padrões e processos tradicionais de produção, quando não se leva em consideração os valores e as estéticas dos artesãos, sendo reforçada somente a ideia da comercialização e a adaptação desses produtos às demandas de mercado.

Portanto, constata-se que é preciso requalificar a inserção do artesanato de tradição cultural no mercado, diferenciando-o das demais produções artesanais, de modo a destacar a qualidade e a importância dos saberes tradicionais específicos dos quais o artesão é portador, na promoção de um mercado que reconheça esse valor, oferecendo condições dignas de sobrevivência aos artesãos e estimulando a expressão de sua arte. A adoção de estratégias para a

divulgação e reconhecimento do modo de produção, das características da comunidade produtora, das origens das formas e da iconografia, dos significados que esses objetos têm para seus produtores são necessárias para conferir tratamento de produto cultural a essa produção, pois é esse lastro que o distingue e lhe agrega valor.

A despeito das inúmeras diferenças existentes entre comunidades produtoras de artesanato de tradição cultural, há em comum entre elas o fato de que são regularmente excluídas dos circuitos de distribuição de riquezas no país, não obstante serem criadoras de artesanato de inestimável valor cultural e patrimonial. Boa parte delas localiza-se em áreas periféricas ou pequenas cidades do interior e requer tanto ações voltadas à capacitação dos agentes sociais para lidar com o mercado externo e à formalização, quando se fizer desejável pela comunidade interessada, quanto a estruturação de uma rede de agentes locais que incentive a sustentabilidade dessas ações.

Considerando a crescente necessidade de estabelecer uma política nacional para o artesanato brasileiro de tradição cultural que articule os diversos programas de forma complementar e promova o desenvolvimento desse setor da cultura brasileira, surgiu o Programa de Promoção do Artesanato de Tradição Cultural – Promoart.

Realizado pela Associação Cultural de Amigos do Museu de Folclore Edison Carneiro e com gestão conceitual e metodológica do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular/Departamento de Patrimônio Imaterial/Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, em sua primeira etapa o Programa contou com convênio firmado com o Ministério da Cultura e apoio financeiro do Banco Nacional do Desenvolvimento – BNDES, atuando em 65 comunidades produtoras de artesanato dessa natureza de modo a apoiá-las com a execução de atividades relacionadas aos eixos basilares para o incremento do setor: produção, comercialização e divulgação.

Entre os anos de 2009 e 2011, mais de quatro mil artesãos de diferentes regiões e que trabalham com diferentes tipologias artesanais foram beneficiados com ações que sanassem ou mitigassem suas principais demandas, apontadas e discutidas *in loco* com seus representantes. Investimento inicial em matéria-prima com foco na formação de capital de giro, aquisição de ferramentas e equipamentos de trabalho, adequação de espaços de produção e comercialização, participação em feiras de âmbito nacional, realização de mostras e exposições com venda, produção de documentários etnográficos, criação de identidade visual, a produção de publicações como catálogos

etnográficos, cadernos de memória e de padrões, além do estabelecimento de cerca de 100 parcerias com instituições atuantes em diferentes esferas, são alguns exemplos do escopo de ações que refletiram mudanças na realidade de cada um desses grupos em diferentes níveis.

Toda ação gera uma reação, logo, novas demandas surgem e se faz necessário manter o investimento nas comunidades com vistas a uma melhor efetivação das atividades propostas. As questões ambientais e de sustentabilidade do uso da matéria-prima fruto do extrativismo; os pedidos e concessões de selo de Indicação Geográfica, instrumento de diferenciação do produto no mercado, que demanda um entendimento claro para que não fique comprometida a sua gestão; a legalização da situação cartorial de imóveis ocupados e/ou cedidos para esses grupos, de modo que possam ser atendidos com as adequações físicas de seus espaços de trabalho; o acesso à matéria-prima; a difusão e valorização de saberes tradicionais e o incremento da comercialização são alguns dos pontos observados como dignos de atenção especial e considerados cruciais para ampliar os ganhos e consolidar os objetivos propostos.

#### Atividades programadas e realizadas

1. Seleção da equipe de gestão do Convênio (lançamento dos editais, seleção, contratação);
2. Programação das licitações para contratação de serviços e aquisição de materiais;
3. Contratação de pessoa jurídica para a edição de 56 documentários sobre artesanato de tradição cultural de diferentes localidades do país;
4. Contratação de Assessoria Contábil;
5. Contratação de empresa para a emissão de passagens aéreas;
6. Articulação com TV Brasil para exibição de documentários em horário nobre;
7. Doação de computador para o polo 65 – Artesanato Guarani, em Angra dos Reis – RJ;
8. Inscrição de artesãos no CNPC de Artesanato;
9. Atualização de site do Programa;

10. Elaboração dos TR e elaboração de edital para contratação de empresa para desenvolvimento de software de gestão de loja de referência de artesanato e banco de dados dos polos e associações apoiados pelo Programa;

11. Seleção e contratação de Agente Local de Desenvolvimento, para acompanhamento das associações de artesãos de capim dourado da região do Jalapão;

12. Continuidade às contratações de serviços e aquisição de materiais por meio de Cotações Prévias de Preço, conforme estabelecido no Termo de Convênio assinado entre a Acamufec e o Iphan, regido pela Portaria Interministerial 127/2007 e 507/2011;

13. Finalização da edição do material gráfico relativo à divulgação de 56 documentários produzidos no âmbito da primeira etapa do Promoart;

14. Realização da segunda etapa do Projeto de Desenvolvimento de edital de software para loja de referência no Rio de Janeiro;

15. Contratação de empresas para programação visual e impressão do material gráfico produzido durante essa etapa do programa.

Atividades programadas/realizadas nos polos:

<b>Polo</b>	<b>Município(s) / Estado</b>	<b>Atividades realizadas e previstas</b>
02 – Brinquedos de miriti de Abaetetuba	Abaetetuba/PA	- Realização de oficinas de repasse de saberes tradicionais com início previsto para dezembro deste ano (em fase de cotação de preços)
08 – Cestaria e joias em capim dourado do Jalapão	Palmas, Ponte Alta, Mateiros, São Félix e Novo Acordo/TO	- Apoio à difusão por intermédio da montagem do Centro de Referência do artesanato local em Mateiros do Tocantins em parceria com a Prefeitura local, com previsão de início para janeiro; - Reestruturação de 11 associações de artesãos a partir de metodologia proposta pelo Núcleo de Economia Solidária da UFT (em fase de execução).
10 – Rendas de Marechal	Marechal Deodoro/AL	- Apoio à produção e comercialização a

Deodoro		partir da estruturação da sede da Associação das Mulheres Rendeiras de Marechal Deodoro: aquisição de mobiliário, desenvolvimento de projeto expográfico, aquisição de ferramentas de trabalho (aguardando regularização da documentação para dar início ao projeto); - Realização de oficinas sobre Indicação Geográfica, prevista para fevereiro de 2013, em parceria com o Sebrae/AL.
13 – Trançados de fibra de Araci e Valente	Araci, Valente e São Domingos/BA	- Visita técnica ao polo para reunião com a Diretoria da Cooperafis de modo a apresentar proposta de realização de uma Sala do Artista Popular no Rio de Janeiro (prevista para 2013) e discutir sobre as demandas das artesãs; - Visita aos núcleos produtores de artesanato dos municípios de Valente, Araci e São Domingos.
15 – Tecelagem de algodão e buriti e cerâmica de Cocos	Cocos/BA	- Apoio à produção por intermédio da realização de oficinas de sustentabilidade no tocante à produção: tingimento da fibra de buriti com pigmentos naturais (realizada em novembro); uso racionado da matéria-prima a partir do desenvolvimento de novos produtos (previsto para janeiro de 2013); educação ambiental com enfoque à conservação dos buritizais (previsto para fevereiro de 2013); - Aquisição de ferramentas de trabalho para melhorias das condições de produção.

			<p>Articulação com Instituto Mauá e Paróquia São Sebastião para o apoio à comercialização (em fase de cotação de preços);</p> <p>- Realização de intercâmbio em polo com produção de artesanato em fibra de buriti (Barreirinhas – MA), previsto para fevereiro e março de 2013.</p>
20 – Garrafas de areia de Aracati	Aracati/CE	Ap	- Apoio à produção com a realização de atividades de sustentabilidade e educação ambiental a partir de oficinas de repasse de saber (previstas para janeiro e fevereiro de 2013).
21 – Cerâmica de Cascavel	Cascavel/CE		- Apoio à produção por meio da aquisição de ferramentas de trabalho (em fase de cotação de preços junto a fornecedores).
24 – Trançados em fibra de buriti de Barreirinhas	Barreirinhas/MA		<p>- Apoio à produção por meio da aquisição de ferramentas e equipamentos de trabalho (em fase de cotação de preço);</p> <p>- Realização de oficinas de educação ambiental e sustentabilidade relacionadas ao manejo e preservação do buriti (em fase de identificação de profissionais qualificados e cotação de preço);</p> <p>- Realização de oficinas de corte e costura (em fase de identificação de profissionais qualificados e cotação de preço);</p> <p>- Apoio à difusão e comercialização com a realização de Sala do Artista Popular no CNFCP, no Rio de Janeiro, inaugurada em dezembro de 2012;</p> <p>- Itinerância de SAP para a Casa de</p>

		<p>Nhozinho em São Luís, prevista para fevereiro de 2013;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aquisição de mobiliário para ponto de venda (em fase de cotação de preços);</li> <li>- Articulação com Casa de Nhozinho, da Secretaria de Estado da Cultura, ICMBio/MA e Sebrae/MA.</li> </ul>
27 – Renda labirinto de Chã dos Pereira	Ingá/PB	- Apoio à comercialização por meio de aquisição de mobiliário para ponto de venda (em processo de cotação).
28 – Bonecas de pano de Esperança	Esperança/PB	- Apoio à comercialização por meio de aquisição de mobiliário para ponto de venda (em processo de cotação).
38 – Renda irlandesa de Divina Pastora	Divina Pastora/SE	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de oficina sobre Indicação Geográfica, prevista para janeiro de 2013, a ser realizada em parceria com o Iphan/SE;</li> <li>- Edição de publicação sobre técnicas e memórias da renda irlandesa, com enfoque nos debuxos em parceria com a Superintendência do Iphan em Sergipe (em processo de elaboração).</li> </ul>
39 – Ponto de cruz, renda de bilro e redendê de Poço Redondo	Poço Redondo/SE	- Edição de publicação sobre técnicas e memórias das artesãs locais em parceria com a Superintendência do Iphan em Sergipe (em processo de elaboração).
41 – Tecelagem de Poço Verde	Poço Verde/SE	- Realização de exposição sobre a produção artesanal de Poço Verde em parceria com o Centro de Arte e Cultura J. Inácio, do Governo do Estado (pesquisa e texto já elaborados. Inauguração prevista para janeiro de 2013).



43 – Viola de cocho de Cuiabá	Cuiabá e Várzea Grande/MT	- Desenvolvimento de área de manejo da chimbuva (projeto em processo de elaboração).
44 – Cerâmica de São Gonçalo	Cuiabá/MT	- Desenvolvimento do plano de lavra do barro utilizado na produção de cerâmica (projeto em processo de elaboração).
48 – Tecelagem de Berilo	Berilo/MG	- Adequação de espaço de produção de Associação de Produtores Rurais (em fase de levantamento e avaliação de documentação e elaboração de projeto pela Prefeitura de Berilo).
50 – Cerâmica de Santana de Araçuaí	Santana de Araçuaí/MG	- Estruturação de ponto de comercialização de artesanato (em fase de cotação de preços de material para a adequação do espaço).
51 – Mobiliário de palha de milho e couro e instrumentos musicais de Chapada do Norte	Chapada do Norte/MG	- Apoio à comercialização a partir da doação de equipamentos de informática e acesso à internet.
58 – Renda de bilro de Florianópolis	Florianópolis/SC	- Apoio à edição de caderno de memórias sobre a renda de bilro de Florianópolis (cessão de imagens e material de pesquisa) em parceria com a Fundação Cultural de Florianópolis Franklin Cascaes e Casa dos Açores Ilha de Santa Catarina.
59 – Bordado ucraniano e pêsankas de Iracema	Itaiópolis/SC	- Apoio à comercialização e divulgação a partir da estruturação de dois pontos de venda e exposição de produtos artesanais; - Desenvolvimento de projeto expográfico para dois pontos de mostra e comercialização de artesanato; - Edição de caderno de memórias sobre o

		<p>artesanato de tradição cultural itaiopolense;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Realização de oficinas de repasse de saber (projetos em elaboração);</li><li>- Visita para a discussão e elaboração do projeto museográfico do Centro de Referência da Tradição Ucraniana e do espaço de exposição da Casa da Cultura de Itaiópolis.</li></ul>
--	--	---

## **Outras atividades**

### **Indicação Geográfica – IG**

No acompanhamento das ações relativas à Indicação Geográfica que envolvem produção artesanal de tradição cultural, o papel do CNFCP tem caráter consultivo. Para tanto, pesquisadores desta instituição e colaboradores do Promoart participaram, em maio, do Workshop Interinstitucional sobre Indicações Geográficas e Marcas Coletivas, organizado pelo INPI em parceria com a Superintendência Federal do Ministério da Agricultura e o Sebrae, realizado no auditório do Instituto Nacional de Tecnologia, que reuniu representantes das seguintes instituições: Inmetro, IBGE, Mapa, Embrapa, Secretaria de Agricultura do Estado, Sebrae, Academia do INPI, Instituto Maniva e CNFCP/Iphan. O Setor de Pesquisas do CNFCP participou também, em setembro, do V Enapid – Encontro Acadêmico de Propriedade Intelectual, Inovação e Desenvolvimento, organizado pelo INPI e realizado no auditório do Hotel Windsor Guanabara, no centro do Rio de Janeiro.

### **Memória dos Estudos de Folclore**

Entrevista com o pesquisador e folclorista Domingos Diniz, em Belo Horizonte/MG, e entrevista e depoimento com o folclorista Nereu Vale Pereira, Florianópolis/SC, visando a identificar, a partir do relato memorialístico, como se formulam e deslizam as noções de folclore e cultura popular, bem como estes campos se constituíram e vêm caminhando no país.

## **DOCUMENTAÇÃO**

### **Museu de Folclore Edison Carneiro**

A coleção do MFEC remonta à década de 1950. Constituída por objetos representativos de tecnologias tradicionais, festas e rituais, artistas e manifestações populares brasileiras, é oriunda fundamentalmente de pesquisas de campo. Sua disponibilização ao público se dá na sua exposição de longa duração e em mostras temporárias e itinerantes temáticas. Além, é claro, dos empréstimos de acervo para exibição em exposições de outras instituições.

#### **Processamento técnico do acervo**

Neste ano foi dada continuidade no processo de catalogação do acervo (registro, marcação e guarda em reserva técnica) que dera entrada anteriormente (2009 e 2011), procedendo-se ao registro de 286 objetos e/ou suas partes.

Simultaneamente à catalogação em papel, vêm sendo atualizadas as informações no sistema PHL de gerenciamento de acervo museológico, com a inserção de 782 novos registros na base e revisão das informações já inseridas, totalizando 7.404 fichas atualizadas. Este trabalho consta de revisão e correção de dados, seguindo as normas pré-estabelecidas pela equipe do Museu de Folclore Edison Carneiro e registradas no Manual de Preenchimento do Formulário de Catalogação do PHL, como, por exemplo, inclusão de datas, palavras-chave, entre outras.

Como parte da proposta de aprimoramento do processo de catalogação do acervo museológico, os técnicos da equipe do Museu têm feito diversos contatos com artesãos visando à complementação de informações necessárias à catalogação de suas obras, como identificação de autoria, local de origem do objeto e dados biográficos, além da consulta à bibliografia disponível, em papel e na internet.

Essas ações têm sido estimuladas tanto junto aos técnicos, quanto aos estagiários do Museu como forma de destacar a importância da pesquisa relacionada aos objetos que compõem o acervo museológico, fazendo despertar na equipe a percepção de que as lacunas na documentação também são de responsabilidade do catalogador.

## **Gravação de entrevistas com artistas participantes das SAPs e visita às Reservas Técnicas**

Desde o ano de 2006, mais especificamente desde a SAP de nº 132 – “Efigênia Rolim e Hélio Leites: a vida das coisas”, foi iniciada gravação em DVD de entrevistas com os artistas participantes das SAPs quando da inauguração das exposições. Inicialmente essas entrevistas eram conduzidas pelo Setor de Pesquisa e realizadas no Auditório. Quando passaram a ser conduzidas pela equipe do MFEC aos poucos foram tomando outro caráter, com a proposição de serem realizadas dentro das reservas técnicas, aliando o registro da fala dos artistas à proposta de conferir maior uso ao acervo museológico. Desde o ano de 2008 (SAP 149 – “Maritônio: do ex-voto rústico ao anjo barroco”), que essa ação vem se desenvolvendo, adquirindo um formato mais consistente e ampliando o campo de ação do Programa SAP dentro da instituição, trazendo a atuação museológica como agente possível de consolidação das ações para salvaguarda do patrimônio imaterial preconizadas pela Convenção. O recebimento dos artistas, que têm a oportunidade de entrar em contato com os objetos armazenados em reserva, tomando-os como fonte de inspiração, é uma via de mão dupla, já que nessas visitas, por várias vezes, esses artistas têm fornecido informações fundamentais, até então desconhecidas por parte da instituição, sobre vários objetos do acervo museológico.

Internamente é mais um momento de consolidação da ação interdisciplinar da equipe do CNFPC, já que as entrevistas contam com a participação de técnicos do MFEC, do Arquivo Sonoro e Visual e do Setor de Pesquisa.

Dando continuidade à ação de gravação de entrevistas com artistas participantes das Salas e visitação à Reserva Técnica, foram realizadas entrevistas com os seguintes artistas: Valdete Alves Guimarães e Valdeci Alves Guimarães, da SAP 173 – “Louça morena puxada à mão: o fazer do barro no povoado de Poxica”; Manoel Correia do Nascimento, da SAP 174 – “Cores e pincéis: criações de Manoel Correia do Nascimento”; Francisco Santana de Carvalho e Espedito Veloso de Carvalho, da SAP 175 – “Espedito Seleiro: da sela à passarela”; Edjane Maria Ferreira de Lima, Gilberto Souza Lopes da Silva, José Edvan Ferreira de Lima, Jacilene Felix de Lira e José Maurício da Silva Gomes, da SAP 176 – “A música é que chama os espíritos dos

bonecos: mamulengos em Glória do Goitá”; e Raimundo Batista, da SAP 177 – “Capitais e favelas: Raimundo Batista”.

### **Levantamento de acervo**

Foram feitos levantamentos visando à realização de exposições do próprio Museu e também para empréstimo a exposições externas, a saber:

- Trajes de vaqueiro, para atender pedido da pesquisadora do CNFCP Guacira Waldeck para preparação exposição *Espedito Seleiro – da sela à passarela* (SAP 175);
- Materiais usados por seringueiros, para atender à Imago Escritório de Arte, com vistas à solicitação de empréstimo desse material, que não chegou a se concretizar, para a exposição *Amazônia ciclos de modernidade*, com curadoria de Paulo Herkenhoff, realizada no CCBB Rio de Janeiro de 14 de maio a 22 de julho;
- Obras do artista Zé do Carmo, por solicitação do pesquisador Ricardo Gomes Lima;
- Objetos relacionados às romarias e procissões para futura exposição *A fé que move*, a ser realizada na Galeria Mestre Vitalino em julho de 2013, no âmbito da Jornada Mundial da Juventude Católica;
- Levantamento preliminar de acervo para subsídio à reformulação da exposição de longa duração do MFEC.

Além desses levantamentos, os técnicos do Museu também têm realizado outros levantamentos de acervo mais restritos sobre autores, objetos e/ou localidades relacionados a cada uma das exposições da Sala do Artista Popular, com vistas a facilitar um primeiro contato com os artistas que serão entrevistados durante as gravações das visitas à Reserva Técnica.

### **Empréstimo de acervo**

Dentre as ações relacionadas aos empréstimos, os técnicos da equipe do MFEC, realizaram:

- Recebimento das obras emprestadas para a exposição “Perles de la Liberté – Bijoux Afro-Brésilien”, realizada em Le Grand Hornu, na cidade de Hornu, na Bélgica, no âmbito do programa Europalia Brasil, de 23 de outubro de 2011 a 26 de fevereiro deste ano. Foram recebidas as obras emprestadas com acompanhamento da desembalagem, conferência dos laudos, verificação do estado de conservação e posterior higienização e reacondicionamento das obras em seus locais de guarda, e atualização das informações nas respectivas fichas;
- Empréstimo de obras para a itinerância da exposição *Nascer – saúde e sociedade*, concebida originalmente pelo Museu da Vida, da Fiocruz, para o Museu de Ciência e Vida, em Duque de Caxias/RJ, no período de 10 de maio a 02 de setembro, prorrogado até fevereiro/2013.

### **Atendimento especializado**

Os técnicos do Museu realizaram diversos atendimentos ao público externo, desde acompanhamentos de visitas à Reserva Técnica até respostas ao Fale Conosco, canal de comunicação com o público via site institucional.

- Amanda Alvarenga, da Revista de História da Biblioteca Nacional, para cessão de imagens de obras com o tema “monstros brasileiros”. Foram cedidas para uso exclusivo na edição que tratava do tema as imagens das xilogravuras “Lubsomem”, de Jota Borges, e “Mãe d’água, Saci, Fulôsinha e os Cangaceiros”, de Marcelo Alves Soares;
- Ana Luisa de Mello Nascimento, museóloga do Museu de Arqueologia e Etnologia da UFPR, para visita à Reserva Técnica;
- Jefferson de Sousa, professor, do Museu do Homem do Nordeste, em consulta para definição de valor da obra de Nhô Caboclo para fins de seguro;
- Valéria Aquino, pesquisadora, para refazer fotos de objetos de figureiros de Taubaté para uso em sua tese de doutorado;
- Grupo de artesãos participantes do Encontro de Artesãos do Programa SAP de 2011 em visita à Reserva Técnica;

- Joana Côrtes Heliodoro dos Santos, da área de produção de arte para cinema, em pesquisa de referência sobre instrumentos populares no Nordeste para o filme “Gonzaga – de pai para filho”, realizada em arquivos do MFEC sobre exposições, folhetos e em instrumentos sonoros acondicionados nas reservas técnicas;
- César Augusto Sartorelli, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, que está elaborando tese de doutorado sobre a curadora Gisela Magalhães. Ele pesquisou e fotografou plantas da exposição de longa duração do MFEC datadas de 1994, bem como teve acesso a fotos panorâmicas e dos módulos Arte, Religião, Festa e Vida, produzidas durante o projeto Vitae – Aprimoramento dos Sistemas de Catalogação Informatizada do Acervo (2005 e 2006);
- Leo Rea Lé, representante da Empresa Rua 34 Produções (nome empresarial: Arte sobre Arte Produção Cultural e Artística Ltda-Me), para conversar sobre interesse em formar parceria com o CNFCP para itinerar/realizar a exposição “As muitas faces de Jorge” em São Paulo, no ano de 2013;
- Jefferson Duarte, criador do blog Celophane Cultural, também interessado em itinerar com a exposição “As muitas faces de Jorge”;
- Carolina Pinheiro Alfradique, estudante de graduação em Museologia da UniRio e bolsista de iniciação científica, em continuidade à pesquisa para o subprojeto “Identificação de modelos brasileiros de prática museológica e patrimonial, seus efeitos e consequências sobre as sociedades da região”, parte do projeto “Patrimônio, museologia e sociedades em transformação: a experiência latino-americana”, sob a coordenação da professora Tereza Scheiner;
- Alexandre Rosalino, solicitação de informações sobre obras do artista Waldomiro de Deus, para uso na dissertação de Mestrado em Bens Culturais e Projetos Sociais do CPDoc/FGV;
- Gessiara da S. Goes Andrade e Lamara David, educadoras, e Raquel Sapag de Luna, do setor de reserva técnica do Museu Histórico e Pedagógico



“Índia Vanuire”, que realizaram visita à Reserva Técnica do MFEC buscando aprimoramento profissional;

- Procuradores do Iphan em visita à Reserva Técnica, junto com a Diretora do CNFCP;
- Wagner Chaves, Diretor, e Fernanda Reckembug, pesquisadora do Museu Théo Brandão de Antropologia e Folclore, de Maceió, Alagoas, em visita a Reserva Técnica do MFEC com o intuito de obter informações que colaborem na reorganização da referida instituição;
- Elaine Cristina Ventura Ferreira, mestranda em Museologia e Patrimônio da UniRio, em pesquisa sobre processos de documentação e tesouro do MFEC.

### **Fale conosco**

- Marciane de Souza, historiadora, em consulta sobre material bibliográfico acerca de código de classificação museológico para utilização na organização do Museu de Artesanato de Mato Grosso;
- J. P. Motta, jornalista, oferecendo doação de garrucha francesa e punhal feminino ao MFEC. A doação foi recusada, já que os objetos não se adequam ao perfil do acervo do Museu de Folclore Edison Carneiro;
- Fabiane Nogueira, jornalista, da Revista Horizonte Geográfico, para saber se as xilogravuras de cordel do acervo do MFEC são de domínio público para uso em número da referida publicação sobre Águas no Sertão;
- Yone Maria Andrade de Paiva Rogério, pesquisadora ligada ao mestrado em Psicologia da Universidade Federal de São João Del-Rei, em resposta a questionário para pesquisa sobre a “formação e inserção dos brinquedos nos museus, suas origens, sua apropriação cultural pelos grupos humanos e as atividades lúdicas feitas neste espaço de cultura”. O MFEC foi incluído na referida pesquisa a partir de mapeamento realizado pelo grupo sobre museus brasileiros em cujas coleções há registro de brinquedos;

- Preenchimento de questionário de pesquisa da cadeia econômica produtiva dos museus, solicitado pela Coordenação de Estudos Socioeconômicos do Ibram.

### **Orientação de estagiários e voluntários**

O Museu de Folclore tem sido constantemente procurado por estudantes de Museologia e áreas afins para realização de estágios curriculares remunerados e também para prestação de serviços voluntários. Ao recebê-los, o MFEC tem a oportunidade de contribuir para a formação de profissionais mediante treinamento em serviço. Como retorno para a instituição somam-se o compartilhamento de informações entre o corpo técnico e os estudantes, e a realização mais ágil das atividades de rotina, uma vez que a reduzida equipe não dá conta de toda a demanda. Nesse ano o MFEC contou com a colaboração de dois estudantes de Museologia, na condição de estágio remunerado, atuando nas áreas de: documentação/processamento técnico do acervo; conservação/higienização e acondicionamento em reserva técnica; suporte às montagens de exposições temporárias; e suporte na desmontagem da exposição de longa duração.

## **Biblioteca Amadeu Amaral**

A Biblioteca Amadeu Amaral, criada em 1961, é a única, no Brasil, especializada em folclore e cultura popular. Possui mais de 300 mil documentos, entre livros, revistas, periódicos, folhetos de cordel, recortes de jornal, fotografias, vídeos, filmes, registros sonoros, além de 200 metros lineares de acervo arquivístico com documentos textuais e impressos.

Encontram-se digitalizados e também disponíveis no site institucional [www.cnfcp.gov.br](http://www.cnfcp.gov.br) a coleção de recortes de jornais; folhetos de cordéis; Revista Brasileira de Folclore; catálogos das exposições realizadas na Sala do Artista Popular, e o Tesouro da Cultura Popular, projeto apoiado pela Unesco.

O acervo arquivístico digitalizado, Fundos Folcloristas, série Edison Carneiro e Comissões de Folclore, e as séries Documentos (1947-1970) e Correspondências (1947-1955), esta última digitalizada com o apoio do “Programa de Apoyo al Desarrollo de Archivos Iberoamericanos”, estão disponíveis somente nos terminais internos da Biblioteca.

Devido à obra nos espaços do CNFCP, a biblioteca manteve-se fechada para atendimento ao público de 16 de fevereiro a 18 de setembro.

### **Tratamento técnico de acervo**

Consiste em identificar, classificar, catalogar, codificar, indexar, inserir na base de dados e arquivar os documentos bibliográficos, textuais e audiovisuais.

#### **Acervo bibliográfico**

- livros e folhetos - **473**
- artigos de periódicos - **2.000**
- recortes de jornais - **50**
- folhetos de cordel - **550**

#### **Acervo arquivístico textual**

**350** documentos

### **Acervo sonoro e visual**

dvd's e vídeos - **225**

Fotografias - **11.300**

cd's - **118**

### **Revisão na base de dados**

**12.340** documentos, entre livros, folhetos, cd's, dvd's, fotografias, documentos textuais, folhetos de cordel, periódicos, incluindo recortes de jornais digitalizados.

### **Preservação de acervo**

Reparos em livros, conversão de mídias e imagens, cópias, backup, retirada de clipes e elásticos.

Total de documentos - **2.902** documentos

Atualização do acervo digitalizado - **1.604** cordéis

### **Atendimento especializado**

#### **Acervo bibliográfico**

- Rosangela Ferreira de Oliveira – Mestrado na Unesp. Pesquisa: mestres Galdino e Vitalino;
- Rovená Megan Baires – Mestrado na Otago University, Nova Zelândia. Pesquisa: samba;
- Pedro de Lemos – Museu Forte Defensor Perpétuo/Paraty, Ibram. Pesquisa: danças de Paraty.

#### **Acervo arquivístico**

- Ana Carolina Nascimento – Pesquisadora, UFRJ Tema: Edison Carneiro;
- Elaine Cristina Ferreira – UniRio. Dissertação de mestrado. Tema: O MFEC como espaço relacionado a um contexto histórico;
- Nadja Waleska Silva Rocha – PEP - Programa de Especialização em Patrimônio Cultural – Mestrado profissional – Iphan. Tema: A

representatividade nacional de Théo Brandão junto a CDFB e a Comissão Nacional de Folclore;

- Jenifer Lourenço B. Vieira – UFMG. Dissertação de mestrado. Tema: A Revista Brasileira de Folclore como fonte de pesquisa: a educação dos sentidos e das sensibilidades na História, na Universidade Federal de MG;
- Marc Hertzman – professor na Universidade da Columbia NY – EUA. Projeto para um livro. Tema: Edison Carneiro;
- Clicia Adriana A. Gomes – UFMA. Mestrado do programa de pós-graduação em Ciências Sociais. Tema: Comissão Maranhense de Folclore;
- Neuber Leite Costa – UFBA. Pesquisa de doutorado. Tema: Capoeira;
- Equipe do Museu Théo Brandão para pesquisar as obras de Théo Brandão na base de dados da Biblioteca Amadeu Amaral e conhecer a forma de organização dos acervos nos dias 22 e 23 de novembro.

### **Outras atividades**

- produção do vídeo em homenagem a Gilberto Velho;
- reunião e entrevista com Philon Carneiro;
- continuação da produção do vídeo em homenagem ao centenário de Edison Carneiro.

### **Tecnologia da Informação**

Durante este ano, segundo aferição do Google Analytics, o portal recebeu 132.775 visitas, com 375.714 visualizações totais de páginas. Os usuários visualizaram em média 2,83 páginas cada vez, permanecendo 2min e 05s em cada página.

Observa-se que o número de visitas bem como as exibições de páginas decresceu em relação ao ano anterior, quando foram 154.186 visitantes e, em 2012, 131.354. Os visitantes permaneceram em média 2min e 04s em cada visita.

O mês de agosto, quando é comemorado pelo calendário escolar o dia do folclore, continua a concentrar o maior número de visitantes – 30.415.

#### Indicadores permanentes 2010/2011/2012

Indicadores	2010	2011	2012
Visitas	97.744	154.186	132 775
Exibição de páginas	282.311	468.056	375 714
Página por visita	2,89	3,04	2,83
Tempo médio/visitas	2min:36s	2min:17s	2min:05s
Fale conosco	670	747	618
Acervos digitais/visitas	5.942	5.629	4.434
Países/territórios	94	108	95

#### Páginas mais visitadas

As páginas mais procuradas, além da Principal, que funciona como porta de entrada para a grande maioria dos usuários, foram: Acervos digitais, Tesouro, jongo e bumba-meu-boi (Temas da cultura), refletindo o interesse do público pelas informações qualificadas sobre folclore e cultura popular que estão disponíveis para consultas.

Principais palavras-chave da busca externa são as palavras digitadas na ferramenta de busca do próprio portal – folclore, jongo, museu do folclore e cnfcp.

O conteúdo do website – [www.cnfcp.gov.br](http://www.cnfcp.gov.br) – foi migrado da rede do Museu do Índio, onde esteve hospedado desde 2003, para um servidor no próprio Centro. Durante o ano, houve também um investimento na área de segurança do portal, dada a ocorrência de uma tentativa de invasão.

Os números aferidos demonstram uma diminuição de visitantes em relação ao ano de 2011. No total foram 21.411 pessoas a menos. Essa queda sinaliza a necessidade tanto da reestruturação do website quanto da ampliação de seu conteúdo.

## **DIFUSÃO**

Exposições, seminários, cursos e concursos são mecanismos importantes para a difusão do trabalho institucional. Tais atividades são propícias ao maior estreitamento da relação do público com a cultura popular e, conseqüentemente, do próprio Centro com seus usuários. Ações educativas, de comunicação social, de produção de publicações estão aí também incluídas.

## **EXPOSIÇÕES**

### **Longa duração**

O longo período de fechamento da exposição de longa duração do MFEC impôs a necessidade de realocação e proteção dos objetos no próprio espaço inicialmente e, posteriormente, a retirada completa do acervo, com transporte para as reservas técnicas e seu reacondicionamento, visando à melhor preservação.

Essa ação exigiu uma adaptação/adequação dos espaços e mobiliário da Reserva Técnica de modo a receber as cerca de 1.500 obras que estavam em exposição.

Com a desmontagem da atual exposição, a equipe do CNFCP decidiu por sua reformulação completa, e desde setembro foi constituído um grupo de trabalho que vem realizando reuniões frequentes com vistas à criação de novo argumento e concepção do roteiro expositivo.

### **Galeria Mestre Vitalino**

“O reinado do riso” (de 22 de agosto de 2012 a 27 de janeiro de 2013)

Fruto de parceria com os Programas de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia da UFRJ e de Pós-Graduação em Artes da Uerj, tendo integrado o projeto “Estudos comparados dos saberes e das artes nos circuitos da cultura popular” (Edital Pró-Cultura/MinC-Capes), uma parceria entre os Programas de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia da UFRJ e de Pós-Graduação em Artes da Uerj e o Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular (Iphan).

Apresentando obras do acervo do CNFCP, a exposição “O reinado do riso” identifica, no universo das festas e brincadeiras populares de rua no país, os personagens que se expressam por meio da veia cômica, provocando, interagindo e divertindo o público.

A exposição revela cenas e cenários onde reinam clóvis, palhaços, mascarados, bonecos manipulados, cazumbás, cabeçudos, diabos, brincantes zombeteiros e uma infinidade de tipos que provocam e ao mesmo tempo encantam o público no circo, no teatro de mamulengos, na literatura de cordel e em manifestações populares como a folia de reis, o boi-bumbá, o boi tinga e o carnaval de rua.

A inauguração, em 22 de agosto, contou com a apresentação do grupo de Folia de Reis Sagrada Família, da Mangueira.

### **Programa Sala do Artista Popular**

Foram montadas sete mostras do Programa, sendo que, em função das obras nos espaços dos prédios 179 e 181, algumas exposições aconteceram na Galeria Mestre Vitalino. Posteriormente as exposições retornaram para seu antigo espaço, e o Ponto de comercialização do Programa passou a ocupar o auditório.

Na Galeria Mestre Vitalino:

- SAP 173 – “Louça morena puxada à mão – o fazer do barro no povoado de Poxica”, realizada no período de 26 de janeiro a 4 de março;
- SAP Extrassérie – “Artesã”, realizada no período de 8 de março a 15 de abril;
- SAP 174 – “Cores e pincéis: criações de Manoel Correia do Nascimento”, realizada no período de 14 de junho a 22 de julho;

No espaço original da SAP:

- SAP 175 – “Espedito Seleiro: da sela à passarela”, realizada no período de 2 de agosto a 30 de setembro;
- SAP 176 – “A música é que chama os espíritos dos bonecos: mamulengos em Glória do Goitá”, realizada no período de 4 de outubro a 4 de novembro;
- SAP 177 – “Capitais e favelas: Raimundo Batista”, realizada no período de 13 de novembro a 16 de dezembro;



- SAP 178 – “Fibras e tramas de Barreirinhas, realizada no período de 20 de dezembro de 2012 a 17 de fevereiro de 2013;

**Itinerâncias:**

- SAP 67 – “Louça de perfeição: a cerâmica baiana do município de Barra”, em Salvador/BA, em parceria com o Instituto de Artesanato Visconde de Mauá, inaugurada em 30 de agosto;
- SAP 113 – “Ribando potes: cerâmica de Passagem”, em Salvador/BA, em parceria com o Instituto de Artesanato Visconde de Mauá, inaugurada em 30 de agosto;
- SAP 171 – “Renda de bilro de Florianópolis”, no Museu de Folclore de São José dos Campos/SP, inaugurada em 15 de setembro.

## PRÊMIOS E EDITAL

### **Concurso de Monografias Sílvio Romero**

O Concurso, criado em 1959, marcava uma das primeiras iniciativas de abrangência nacional da então Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro – hoje Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular –, criada em 1958 com o objetivo de a um só tempo fomentar, reconhecer e divulgar pesquisas sobre folclore. Ao longo desses anos, o prêmio espelha as mudanças teóricas e metodológicas no campo de estudos das culturas populares, e ainda acompanha a institucionalização desses estudos nas universidades, nas áreas de antropologia, história, literatura e etnomusicologia no país.

A edição 2012 do Concurso Sílvio Romero de Monografias sobre Folclore e Cultura Popular lançou o edital para a entrega dos trabalhos no período de 16 de julho a 31 de julho, recebendo 31 monografias, sendo que 22 foram classificadas.

A Comissão Julgadora foi composta por cinco especialistas:

**Beliza Aurea de Arruda Mello**, doutora em Literatura Brasileira, professora associada da Universidade Federal da Paraíba;

**Izabela Maria Tamaso**, doutora em Antropologia Social, professora adjunto 1 da Universidade Federal de Goiás;

**Renata de Sá Gonçalves**, doutora em Antropologia Social, professora adjunta da Universidade Federal Fluminense;

**Vincenzo Cambria**, doutor em Etnomusicologia, pesquisador do Laboratório de Etnomusicologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro;

**Maíra Torres Correa**, mestre em História Social pela Universidade Federal de Goiás, pesquisadora da Coordenação de Pesquisa e Documentação (Copedoc) do Iphan/Brasília.

**Número de inscrições:** 31 monografias apresentadas e nove desclassificadas por não atenderem aos termos do regulamento. A comissão especial de seleção, instituída pelo Iphan, por meio da portaria nº 308, de 4 de julho de 2012, foi responsável pela leitura e exame das 22 monografias classificadas na edição do concurso neste ano.

### **1º lugar**

Título: “A feira dos mitos: a fabricação do folclore e da cultura nordestinos (Nordeste 1920 – 1950)”

Autor: Durval Muniz de Albuquerque Jr.

O objetivo é investigar em que momento histórico e em que condições históricas de possibilidades se deu a emergência da ideia de cultura nordestina. Por que sempre que se fala, se escreve ou se tenta mostrar o que é a cultura regional nordestina somos remetidos a um conjunto de manifestações culturais, para matérias e formas de expressão ligadas a uma dada forma de organização social, a uma dada sociabilidade, aquela que antecedeu as relações capitalistas de produção, da sociedade burguesa e da sociedade urbano-industrial? Trata-se de analisar como se constituiu uma forma de ver e dizer o regional que o confina a um tempo histórico em oposição ao urbano, moderno industrial. Além de ser pensada como sendo uma cultura rural, artesanal, folclórica, tradicional, a cultura nordestina quase sempre remete para as manifestações ditas como populares.

Agência financiadora: Bolsa de Produtividade em Pesquisa do CNPq.

### **2º lugar**

Título: “Arte, aprendizado e experiência: a construção do ‘ser figureiro’ em Taubaté, em São Paulo”

Autora: Valéria Leite de Aquino

Em perspectiva etnográfica e histórica, analisa os figureiros de Taubaté (SP) e sua produção artesanal. Como esse mundo social, articulado em torno da produção de um repertório característico de peças em cerâmica figurativas, foi se constituindo e se transformando a partir de uma rede de cooperação e negociação entre vários agentes sociais, que culmina com a circunscrição da identidade social do “ser figureiro”. Análise das narrativas de memória coletiva acerca da constituição desse artesanato característico e as disputas existentes dentro do grupo de artesãos, em especial desde a criação da Casa do Figureiro, em 1993. “Figureiros tradicionais” e “novos figureiros” são categorias nativas que delineiam o conjunto de representações que organizam e elaboram permanentemente a experiência do fazer artesanal. O exame de tais categorias, que expressam tensões e conflitos, desvenda o processo de construção e de negociação

do “ser figureiro”. Nesse processo estão em jogo formas de aprendizagem e de experiências centrais na articulação desse grupo social e na maneira como são enfrentados os processos de mudança em curso.

Tese de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia da UFRJ, em 2012.

Orientadora: Maria Laura Viveiros de Castro Cavalcanti

Co-orientador: Ricardo Gomes Lima (Uerj)

### **1ª Menção honrosa**

Título: “Um norte para o romance brasileiro: Franklin Távora entre os primeiros folcloristas”

Autora: Cristina Betioli Ribeiro”

Estudo e análise do conjunto de romances de Franklin Távora, denominado por ele de “Literatura do Norte”, com o objetivo de mostrar em que medida o autor cearense se vale da cultura popular, das memórias e da cor local nortistas como instrumentos para fundar história e literatura nacionais. Nesta perspectiva, apresentamos as principais discussões sobre folclore e nacionalidade, as ideias fundamentais da Escola de Recife e a interação do romancista com o pensamento da “geração de 70”, do século XX. Além de trajetória do escritor, o propósito é examinar o seu conhecido embate com José de Alencar, travado nas Cartas a Cincinato, e os métodos de composição que foram sendo sedimentados na sua prosa de ficção, ao longo de suas críticas e no seu projeto literário. Por fim, foram apresentadas as análises dos cinco romances da Literatura do Norte: *O cabeleira*, *O matuto*, *Lourenço*, *Um casamento no arrabalde* e *O sacrifício*”.

Tese de doutorado do Programa de Pós-Graduação do Instituto de Estudos da Linguagem da Universidade Estadual de Campinas, 2008.

Orientação: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Márcia Azevedo de Abreu

Agência financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp)

## **2ª Menção honrosa**

Título: “Da música folclórica à música mecânica: uma história do conceito de música popular por intermédio de Mário de Andrade”

Autora: Juliana Pérez González

A partir da revisão da obra musicológica do intelectual brasileiro Mário de Andrade (1893-1945) são estudadas as características do conceito de música popular. Vislumbraram-se as complexidades que intervieram na construção desse conceito polissêmico por meio da comparação entre o pensamento musical de Mário de Andrade e de alguns colegas latino-americanos da primeira metade do século XX. A pesquisa diferencia entre o conceito de música popular, herdeiro da visão de mundo do romantismo oitocentista, e o surgimento de outro significado relacionado com a música que circulava nas cidades e que era difundida pelos modernos meios de comunicação eletrônicos. Com o passar do século XX, esse novo tipo de música popular urbana distanciou-se cada vez mais da noção romântica de música popular, e contribuiu para tensões no interior do conceito. A pesquisa leva ao campo da historiografia musical latino-americana as discussões e debates historiográficos posteriores à década de 1970 acerca da construção da cultura popular derivada de uma elite acadêmica.

Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em História Social da Universidade de São Paulo, 2012.

Orientador: Prof. Dr. José Geraldo Vinci de Moraes

Agência financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp)

## **3ª Menção honrosa**

Título: “Performance musical dos ternos de catopês de Bocaiúva (MG)”

Autor: Fábio Henrique Ribeiro

Pesquisa realizada junto aos ternos de catopês da cidade de Bocaiúva, em Minas Gerais. Os catopês são grupos pertencentes à manifestação cultural do congado, uma expressão dramático-musical do catolicismo popular de origem afro-luso-brasileira. A investigação buscou uma construção do conhecimento a respeito da performance musical dos grupos, guiando-se pelo objetivo geral de apresentar, discutir e analisar os principais aspectos sonoros e culturais que a caracterizam. Suportes teóricos nas áreas de etnomusicologia,

antropologia e outras áreas afins tem o intuito de sustentar as escolhas metodológicas e interpretativas. A parte empírica da pesquisa baseou-se em trabalho de campo, por meio de observação, entrevistas, questionários e registros em áudio, vídeo e fotografias. A performance musical dos catopês revela-se muito mais do que meio expressivo de concepções e experiências, apontando para uma perspectiva de performance transformadora da realidade. Assim, os elementos estéticos da música fundem-se com sua conjuntura performática delineando as práticas rituais, as relações com o sagrado, com os ancestrais, com os membros da Igreja e com a sociedade em geral.

Dissertação de Mestrado no Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal da Paraíba, 2011.

Orientação: Prof. Dr. Luis Ricardo Silva Queiroz

Agência financiadora: Programa de Bolsas Reuni

### **Edital de apoio à produção de documentários etnográficos sobre o patrimônio cultural imaterial brasileiro – Etnodoc**

O Etnodoc Ano III foi lançado em 24 de novembro de 2011, por ocasião da 15ª Mostra Internacional do Filme Etnográfico, com um total de 897 projetos inscritos. Realizado pela Associação Cultural de Amigos do Museu de Folclore Edison Carneiro, em parceria com o CNFCP e patrocinado pela Petrobras, o Etnodoc tem por objetivo a documentação e difusão do patrimônio cultural imaterial brasileiro por meio do apoio à produção de documentários inéditos para exibição em tv's públicas. O Edital conta ainda com a parceria da Secretaria do Audiovisual/SAV e EBC/TV Brasil.

Neste ano foi feita a seleção dos 15 documentários que estão, até o início de 2013, em fase de produção, abaixo relacionados:

“Cuaracyaangaba – o céu guarani” – Lara de Campos Velho

“Vaqueiros encantados” – Marcia Paraiso

“O boto parceiro do homem” – Natália Reis

“Plantas que ajudam o homem na Amazônia” – Ana Luiza Meneses de Gouvea

“D’ouro” – Joana Oliveira

“Ópera cabocla” – Adriano Barroso dos Santos

“No próximo frio, eu ferro” – Andre Costa

“O lenço do samba” – Shaynna Jacques Pidori

“Do ‘bugre’ ao terena: a dança da ema na urbe” – Michelly Aline Jorge Espíndola

“Na rota dos sertões” – Silvio Tendler

“Pegadas de couro” – Paula Oliveira Dib

“O canto da lona” – Thiago Mendonça

“A santa de casa e o povo de santo” – Conceição Aparecida dos Santos

“De frente” – Aluizio de Azevedo Silva Júnior

“Batuque gaúcho” – Sergio Luiz Valentim Júnior

## **PROGRAMA EDUCATIVO**

A equipe do Programa Educativo busca, por meio de uma série de projetos, atualizar e aprofundar o debate sobre os conceitos de folclore e cultura popular com que a escola trabalha, privilegiando o diálogo com professores. Nos projetos desenvolvidos objetiva-se a construção de uma linguagem específica de comunicação dedicada àqueles que representam, ao longo da história da instituição, a maior parcela do público que frequenta sua biblioteca e exposições.

### **Visitas preparatórias para professores**

Em função da limitação decorrente do fechamento do Museu de Folclore Edison Carneiro, não foram realizadas Visitas Preparatórias para professores/educadores como vínhamos organizando em anos anteriores. Realizadas mensalmente, essas visitas reúnem grupos de até 20 professores regentes de turma ou de sala de leitura de escolas da rede pública e privada, bem como educadores de instituições culturais e educativas com interesse em preparar visitas com suas turmas ao MFEC.

Com duração aproximada de três horas, as Visitas Preparatórias incluem: visita à exposição de longa duração, durante a qual os professores se aproximam dos conceitos utilizados na montagem, sua museografia e das questões contempladas pela cultura popular; apresentação dos participantes e de seus interesses e expectativas em visitar o Museu; apresentação de breve histórico sobre a atuação do CNFCP e encerramento da visita comum e debate a partir das questões que essa experiência despertou.

### **Projetos educativos itinerantes**

Criados na década de 1990 com o objetivo de disponibilizar acervos institucionais majoritariamente às escolas que tenham dificuldades de vir à instituição para visita e pesquisa em seus acervos, os projetos educativos “De mala e cuia”, “Olhando em volta” e “Fazendo fita” buscam aprofundar o debate sobre os conceitos de folclore e cultura popular e ampliar as possibilidades de abordagem desse universo junto ao público escolar. Os três projetos são emprestados às escolas por cerca de 40 dias, atendendo a alunos de ensino fundamental e médio, e podem ser utilizados por professores de diferentes disciplinas.



## **Reunião de apresentação de projetos**

Neste ano, devido às obras em curso que impossibilitaram a circulação de grupos numerosos de participantes nos espaços do CNFCP, algumas reuniões de apresentação de projetos foram realizadas nas próprias instituições de ensino. Nesse sentido, dinamizamos o encontro com professores por ocasião da entrega do projeto “Olhando em volta” – módulo Trabalho na Escola Municipal Aníbal Freire, em Olaria, no dia 7 de março, atendendo à solicitação feita pela professora Veronica Calafati; realizamos o encontro com professores das salas de leitura do município de Itaboraí, por ocasião da entrega dos projetos “Olhando em volta” – módulo Arte e “De mala e cuia”, no dia 27 de março, atendendo ao convite feito por Ana Paula e Josiane, coordenadoras das salas de leitura das escolas municipais de Itaboraí; e, ainda, levamos a proposta dos projetos para professores do Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro (Iserj) na própria escola, no dia 20 de julho, a pedido da professora Ana Cristina.

Além disso, atendemos à solicitação de apresentação dos projetos itinerantes no Instituto Benjamin Constant, no dia 16 de agosto, para um grupo de educadores composto também por alguns professores com deficiência visual, que puderam manusear o acervo museológico do projeto “Olhando em volta” e ficaram estimulados a fazer o empréstimo para contato dos alunos com a exposição itinerante.

Outras reuniões, com apresentação dos projetos em formato mais conciso, foram organizadas para grupos pouco numerosos de educadores, e algumas vezes em atendimento individualizado, no próprio Centro:

- prof<sup>a</sup> Amanda Oliveira, da Escola Municipal Padre Carlos Henrique de Souza, em 9 de março;
- prof<sup>a</sup> Ana Cristina, do Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro, em 12 de junho;
- profissionais do Centro de Memória e Ensino (Universidade da Força Aérea) em visita técnica, em 4 de julho;
- três profissionais do Museu Índia Vanuíre, de São Paulo, para conhecer as ações educativas do CNFCP e as atividades da Difusão Cultural, em 26 de julho;
- prof<sup>a</sup> Carmen Evelyn, da FioCruz, em 30 de julho;

- profª Ana Carolina, da ONG Bairro Educador, representado o Ciep Adão Pereira Nunes, em 17 de agosto;
- profª Priscilla, da ONG Bairro Educador, acompanhada de professora da Escola Municipal Morro dos Telégrafos, da Mangueira, em 27 de agosto.

### **Empréstimo de projetos educativos**

O processo de empréstimo inicia-se com a reunião de apresentação de projetos educativos, uma conversa com os professores em que são apresentadas as linhas de atuação sobre as quais os projetos e as ações educativas são construídos, e suas propostas conceituais. Para os interessados em solicitar empréstimos desses projetos é necessário participar da reunião na qual procuramos contextualizar o processo de formação do CNFCP, explicitar a estrutura atual da instituição, discutir alguns conceitos sobre folclore e cultura popular com os professores e/ou agentes culturais e, finalmente, informá-los sobre o procedimento do empréstimo, mostrando os acervos ali disponibilizados.

### **Olhando em volta**

Idealizado em 1993, constitui-se de acervo museológico e material de apoio para possibilitar a professores e alunos conhecerem os bastidores de um museu. A ideia do projeto é a montagem de uma exposição temática pelos próprios alunos com acompanhamento dos professores. Propõe-se que as turmas produzam sua própria mostra, acrescentando ao acervo oferecido outros materiais – objetos, textos, fotos –, pesquisados em torno de sua própria realidade. Neste ano, as três séries do projeto “Olhando em volta” circularam em diversas escolas do Estado do Rio de Janeiro. O empréstimo feito ao Programa de Leitura de Itaboraí possibilitou que o módulo Arte circulasse em diversas escolas daquele município, se alongando entre os meses de março a dezembro.

<b>Escolas</b>	<b>Período</b>	<b>Cidade/Estado</b>	<b>Módulo</b>
Escola Municipal Aníbal Freire	março-julho	Olaria/RJ	Trabalho
Escola Municipal Ruben Berta	abril-agosto	Bangu/RJ	Festa
Programa de Leitura de Itaboraí	março-dezembro	Itaboraí/RJ	Arte
Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro	setembro e outubro	Praça da Bandeira/RJ	Trabalho
Museu da vida – FioCruz	novembro e dezembro	Manguinhos/RJ	Trabalho

Obs.: Conforme informações fornecidas por Ana Paula Botelho e Josiane de Souza, coordenadoras das Salas de Leitura – Semec de Itaboraí, os dois projetos educativos emprestados circularam, no período entre março e dezembro de 2012, em nove unidades escolares. Cabe lembrar que esses empréstimos foram feitos após uma reunião, dinamizada por Ana Cretton e Valtair Romão, de apresentação dos projetos aos professores das salas de leitura de Itaboraí. O projeto “Olhando em volta”, especificamente, circulou nas seguintes escolas:

1. E.M. Pimentel de Carvalho – Prof<sup>ª</sup> Joana Maria da Silva – cerca de 300 alunos da unidade escolar, mais seu corpo docente, que é composto de 25 profissionais de ensino e funcionários. A visitação foi aberta também às escolas da comunidade; assim, estima-se que mais cerca de 30 professores estiveram envolvidos além dos demais visitantes da comunidade. É importante dizer que nessa escola o projeto ficou exposto por mais dias que o previsto, pelo sucesso da exposição para a comunidade do entorno;
2. E.M. Pde Hugo Montedônio Rego – Prof<sup>ªs</sup> Jossanã Freire e Andréia Silva da Conceição – 850 alunos, 60 profissionais entre professores e funcionários da unidade escolar e mais, aproximadamente, 50 visitantes;

3. E.M. Clara Pereira de Oliveira - Prof<sup>a</sup> Adriana Ferreira – 699 alunos, 40 profissionais entre professores e funcionários da unidade escolar, 25 alunos visitantes da creche do entorno e mais, aproximadamente, 80 visitantes;
4. E. M. Aldeia Velha – Prof<sup>a</sup> Valéria Alfradique – 465 alunos e 53 profissionais entre professores e funcionários da unidade escolar, e mais, aproximadamente, 40 visitantes.

### **De mala e cuia**

Inaugurado em 1994, constitui-se de coleção de livros, catálogos, recortes de jornais e revistas, álbum de xilogravuras e fotografias, cds e dvds selecionados do acervo da Biblioteca Amadeu Amaral e organizados segundo o roteiro temático da exposição permanente do Museu de Folclore – Vida, Técnica, Religião, Festa e Arte.

Biblioteca itinerante, o projeto passou recentemente por ampla reformulação que teve por base a experiência de mais de dez anos de circulação: o acervo foi reduzido e também atualizado por meio de novas aquisições, e títulos que haviam sido extraviados foram repostos. O acervo está acondicionado em malas que permitem tanto o uso coletivo quanto individualizado, a critério dos professores.

Atualmente com cinco séries idênticas (uma mantida na Biblioteca Amadeu Amaral para consulta de seus usuários, e quatro itinerantes), o “De mala e cuia” atendeu, em 2012, a diversas instituições de ensino e/ou culturais, conforme a tabela abaixo. O empréstimo feito ao Programa de Leitura de Itaboraí possibilitou que o projeto circulasse em diversas escolas daquele município, se alongando entre os meses de março a dezembro.

<b>Escolas</b>	<b>Período</b>	<b>Cidade/Estado</b>
Programa de Leitura de Itaboraí	março - dezembro	Itaboraí/RJ
Escola Municipal Padre Carlos Henrique de Souza	abril - agosto	Guaratiba/RJ
Escola Municipal Olympia do Couto	agosto - novembro	Irajá/RJ
Escola Municipal Tatiana Chagas	setembro - dezembro	Guaratiba/RJ

Memória		
---------	--	--

Obs.: Conforme informações fornecidas por Ana Paula Botelho e Josiane de Souza, coordenadoras das Salas de Leitura - Semec de Itaboraí, os dois projetos educativos emprestados circularam, no período entre março e dezembro, em nove unidades escolares. Cabe lembrar que esses empréstimos foram feitos após uma reunião, dinamizada por Ana Cretton e Valtair Romão, de apresentação dos projetos aos professores das salas de leitura de Itaboraí. O projeto “De mala e cuia”, especificamente, circulou nas cinco escolas a seguir:

- 1– E.M. Maria Ana Moreira – Prof<sup>a</sup> Maria Angélica Ximenes – 863 alunos, 83 profissionais entre professores e funcionários da unidade escolar, e visitantes;
- 2– E.M. Guilherme de Miranda Saraiva – Prof<sup>a</sup> Carla Rios – 1500 alunos e 130 profissionais entre professores e funcionários da unidade escolar, e visitantes.
- 3– E.M. Terezinha de Jesus Pereira da Silva – Prof<sup>a</sup> Maria Sirléa da Barra – 478 alunos, 44 profissionais entre professores e funcionários da unidade escolar, e visitantes;
- 4– E.M. Geremias de Mattos Fontes – Prof<sup>a</sup> Tereza Vasconcellos e Prof<sup>a</sup> Simone Lopes – 705 alunos e 50 profissionais entre professores e funcionários da unidade escolar, e visitantes;
- 5– E.M. de Educação Infantil Visconde de Itaboraí – Cevinho – Prof<sup>a</sup> Lília Raquel Figueiredo de Souza – 120 alunos, 22 profissionais entre professores e funcionários da unidade escolar, e cerca de 60 visitantes.

### **Fazendo fita**

Implementado em 2001, constitui-se de coleção de filmes e documentos sonoros sobre folclore e cultura popular destinada a apoiar o estudo de folclore nas escolas por onde circula. Estruturada também a partir do roteiro temático da exposição permanente do MFEC, possui três séries idênticas. O projeto atendeu, este ano, a três instituições de ensino:

<b>Escolas</b>	<b>Período</b>	<b>Cidade/Estado</b>
Fundação Cultural Ituiutaba	novembro 2011 a julho 2012	Ituiutaba/MG
Escola Municipal Ruben Berta	abril - agosto	Bangu/RJ
Escola Municipal Morro dos Telégrafos	setembro e outubro	Mangueira/RJ

## **Consultorias**

**Brinquedoteca** para o Museu do Folclore de São José dos Campos\*. Projeto educativo idealizado e produzido para atendimento específico do público de educação infantil que frequenta aquela instituição. A proposta foi discutida com o a equipe daquele Museu ao longo de 2012 para ser implantada em 2013, e seguiu as seguintes etapas de desenvolvimento:

1. visita técnica ao Museu para conhecer o espaço e realizar reunião com técnicos da área educativa;
2. pesquisa para construção da estrutura do projeto;
3. levantamento de bibliografia para elaboração do argumento do projeto;
4. seleção de acervo específico de livros e brinquedos populares;
5. contratação de consultoria de Cristina Porto, especialista em brinquedotecas, para realização de oficina com equipe do Museu;
6. realização de curso, naquele Museu, ministrado por Cristina Porto com acompanhamento da equipe técnica do Setor de Difusão Cultural;
7. preparação de texto de apoio aos educadores do Museu, bem como para os professores que visitam aquele espaço.

\*O projeto foi encaminhado para patrocínio junto a edital específico de apoio a museus do Estado de São Paulo e foi contemplado, devendo receber em 2013 aporte financeiro para sua ampliação.

**Produção de projeto “De mala e cuia Ribeirinho”** para atender às comunidades da Várzea de Santarém, no Pará, numa parceria com a Associação das Artesãs Ribeirinhas de Santarém – Asarisan. Suas etapas de desenvolvimento são as seguintes:

- 1- pesquisa e levantamento do acervo específico para compor o projeto;
- 2- produção de texto de apoio e suporte ao projeto;
- 3- realização de reunião com professores e técnicos da Ufopa para apresentar o projeto;
- 4- realização de oficina ministrada por Lucila Telles e Luiz Rufino, para professores das comunidades ribeirinhas em Santarém. Na ocasião foi também entregue o *Almanaque Pitinga\**, elaborado no âmbito do Programa de Promoção do Artesanato de Tradição Cultural – Promoart, e idealizado especialmente para os educadores e estudantes daquela região.

*Almanaque Pitinga* – publicação realizada no âmbito do Promoart, no polo Cuias de Santarém. Elaborado a partir de projeto educativo construído pelo CNFCP em parceria com a Asarisan e a Universidade Federal do Oeste do Pará, com consultoria de Aída Bezerra. Incorpora elementos da cultura local levantados pelos próprios moradores, e informações diversas, que o tornam um instrumento de difusão cultural e material de trabalho educativo.

## **CURSO LIVRE DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR**

O Curso Livre de Folclore e Cultura Popular é um curso compacto e ágil que trata de questões relacionadas ao amplo universo do folclore e da cultura popular no Brasil. Para a edição de 2012, que foi realizada de 16 a 27 de julho, na Sala de Multimídias do Museu da República, convidou-se reconhecidos especialistas da área do “cômico nas culturas populares” e recebeu-se aproximadamente 35 participantes de diversas instituições e centros de ensino. A carga-horária de 40 horas foi dividida nas seguintes palestras:

- “O riso na história do pensamento” – Verena Alberti;
- “Banda Carmen Miranda: ritualização, homossexualidade e caricatura” – Fabiano Gontijo;
- “Encontros de rua: boi tinga, comicidade e solidariedade” – José Guilherme Fernandes;
- “Humor feito de improviso nos versos do cantador: o riso e a comicidade no repente nordestino” – João Miguel Sautchuk;
- “O riso e o improviso nos cocos do Nordeste” – Maria Ignez Novais Ayala e Marcos Ayala;
- “A eficácia cômica no mamulengo da zona da mata pernambucana” – Adriana Schneider;
- “Gigantes e seus carnavais” – Daniel Reis;
- “Corpo, dança e safadeza – o cavalo marinho da zona da mata norte de Pernambuco” – Maria Acselrad;
- “A performance do cazumbá – um corpo risível e grotesco” – Juliana Manhães;
- “Perigo e criatividade nas performances cômicas dos palhaços de folias de reis” – Daniel Bitter;
- “As turmas de bate-bola em algumas experiências: processos criativos, processos produtivos e tipos de culminância carnavalesca” – Aline Valadão;
- “Brinquedos: usos e circuitos para coleções” – Guacira Waldeck;
- “Coleções de brinquedos” – Graça Teixeira;
- “O circo, os palhaços e o riso” – Mário Fernando Bolognesi;



- “Hoje tem alegria”, com exibição do filme de mesmo nome, seguido de debate com o diretor Fábio Meira;
- “Comicidade, liminaridade e malandragem na chanchada” – Gilmar Rocha.

Parceria: Núcleo de Cultura Popular do Instituto de Artes/Uerj e Se Essa Rua Fosse Minha – SER (Circo Social)

Apoio: Acamufec e Museu da República.

## EDIÇÕES

Foram produzidos catálogos, convites, painéis expositivos, fôlderes, e materiais de divulgação relativos às mostras realizadas com os seguintes títulos:

### **Sala do Artista Popular**

- “Louça morena puxada à mão: o fazer do barro no povoado de Poxica”;
- “Mulheres artesãs”\*;
- “Cores e pincéis: criações de Manoel Correia do Nascimento”;
- “Espedito Seleiro: da sela à criação”;
- “A música é que chama os espíritos dos bonecos: mamulengos em Glória do Goitá”;
- “Capitais e favelas: Raimundo Batista”.

\* produzidos apenas convite virtual e painéis expositivos.

### **Galeria Mestre Vitalino**

“O reinado do riso”

**Coleção Caminhos da cultura popular no Brasil** – cd/dvd comemorativos do centenário de Edison Carneiro

- *Carta do samba*, reedição comemorativa pelo cinquentenário da Carta;
- folder Seminário centenário de Edison Carneiro;
- folder Seminário centenário de Manuel Diégues Junior;
- folder Brinquedos populares de Recife;
- folder Edital Prêmio Silvio Romero;
- folder da Biblioteca Amadeu Amaral, reedição.

## INTERCÂMBIO DE PUBLICAÇÕES

Neste ano o CNFCP **doou um total de 9.216 exemplares de publicações**, com destaque para:

- Biblioteca do Complexo da Maré, Rio de Janeiro (RJ);
- Biblioteca do Congresso Norte-Americano via Consulado dos Estados Unidos no Rio de Janeiro (RJ);
- Biblioteca do curso de pós-graduação em Memória Social e Patrimônio Cultural da Universidade Federal de Pelotas (RS);
- Biblioteca do Museu de Folclore de São José dos Campos (SP);
- Biblioteca do Museum of International Folk Art, Santa Fé, Novo México (EUA);
- Biblioteca Nacional, para efeito de Depósito Legal;
- Biblioteca da Universidade Federal do Amazonas, Manaus (AM);
- Bibliotecas públicas municipais e estaduais e centrais universitárias;
- Bibliotecas e superintendências do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan);
- Casa de Cultura do município de Itaiópolis (SC);
- Casa de Oswaldo Cruz/Fundação Oswaldo Cruz;
- Casa dos Açores, Florianópolis (SC);
- Centro Regional para a Salvaguarda do Patrimônio Imaterial da América Latina (Crespial);
- Clubes de leitura de Salvador (BA);
- Instituto “Brinquedo Vivo”, São Paulo (SP);
- Instituições públicas e privadas no Brasil e exterior integrantes da mala direta (310) registros;
- Instituto Brasileiro de Museus (Ibram);
- Instituto Estadual do Patrimônio Cultural do Rio de Janeiro (Inepac);
- Museu Antropológico de Goiás;

- Oficina de preservação de arquivos sonoro-visuais de patrimônio imaterial, em Bogotá, Colômbia;
- Ponto de Cultura “Estrela de Ouro”, Recife (PE).

O CNFCP **recebeu** publicações das seguintes instituições:

### **Intercâmbio internacional**

- Biblioteca Luis Angel Arango do Banco de La Republica, Bogotá, Colômbia;
- Centro Interamericano de Artesanias y Artes Populares (Cidap), Cuenca, Ecuador;
- Istituto Centrale per la Demoetnoantropologia do Ministero per i Beni e le Attività Culturali, Roma, Itália;
- Museo della Cultura Materiale, Vecchio Borgo, Montepagano, Itália;
- Museo di Roma in Trastevere, Roma, Itália;
- Museum of Greek Folk Art, Atenas, Grécia;
- Livro *Budkavlen, tidskrift för etnologi och folkloristik*, 2011, Helsinki, Finlândia;
- Livros *La familia instrumental del Txistv*, de Javier Hernandez Arsvaga; *Del danbolin al silbo*, de Carlos Sánchez Equiza; e *Alboka, entorno folklórico*, de Jose Mariano Barrenechea. Bilbao, Espanha;
- Livro *Cultural Analysis, an Interdisciplinary Forum on Folklore and a Popular Culture*, volume 9: Virtually Global, 2010. The University of California, USA;
- Livro *Ethnomusicology, Journal of the Society for Ethnomusicology*, volume 56, números 1, 2 e 3, 2012. University of Illinois Press, USA;
- Revista de Dialectología y Tradiciones Populares, volume LXVI, nº 2, julio/diciembre 2011. Gobierno de España, Ministerio de Ciencia e Innovación, Consejo Superior de Investigaciones Científicas, Instituto de Lengua, Literatura y Antropologia, Madrid, España;
- Revista International Preservation News, a newsletter of the IFLA Core Activity on Preservation and Conservation, no. 55, december 2011, e nº 56, may

2012. Paris, France.

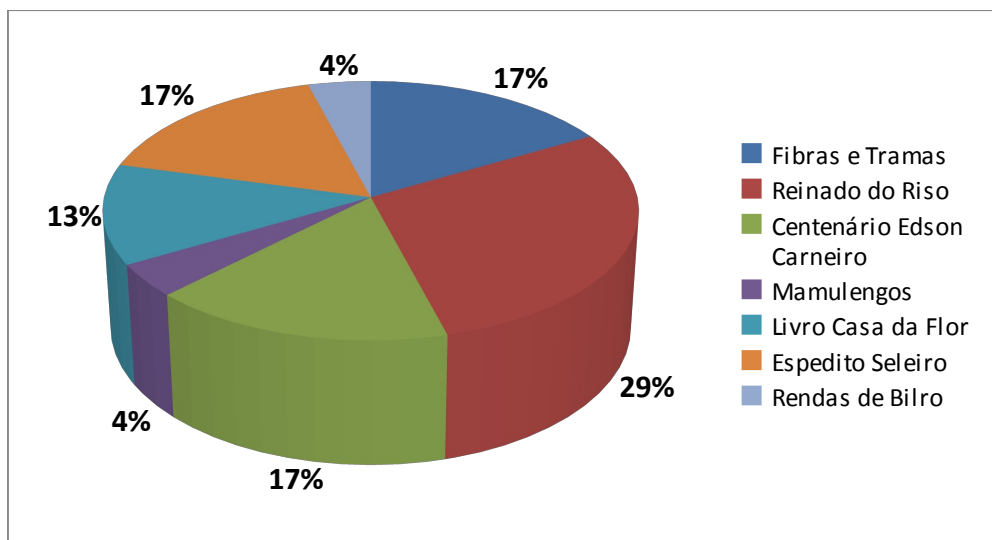
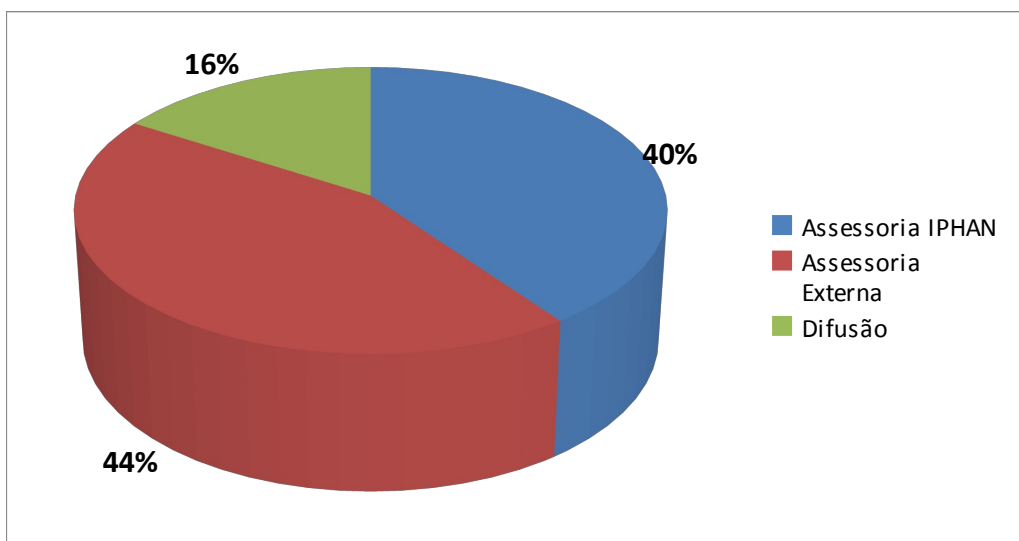
### **Intercâmbio nacional**

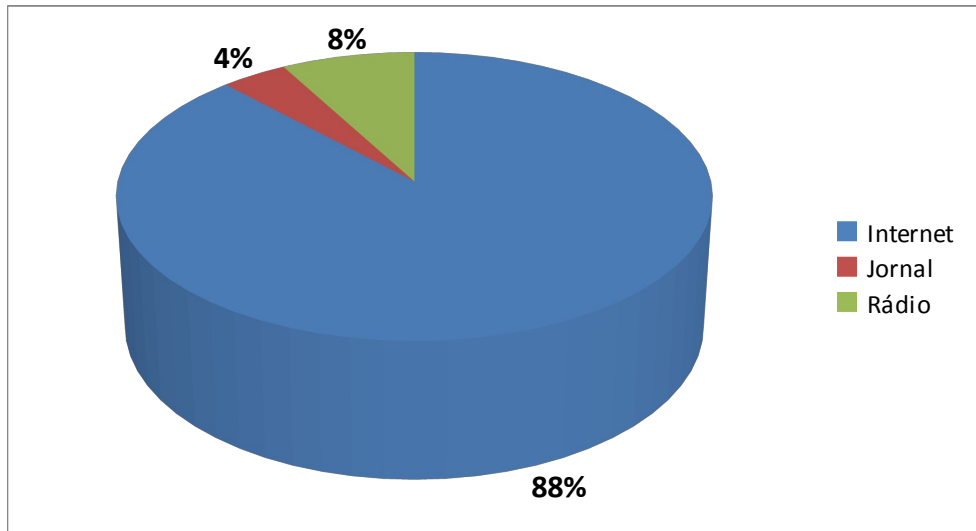
- Cadernos de Estudos Sociais, volume 26, nº 1, jan/jun 2011, e volume 26, nº 2, jul/dez 2011. Ministério da Educação, Fundação Joaquim Nabuco, Recife, PE;
- Departamento de Articulação e Fomento do Iphan;
- Superintendência do Iphan em Goiás;
- Superintendência do Iphan no Paraná;
- Documentário em dvd “O corte do alfaiate”, de Dayana Zdebsky, João Castelo Branco e Valéria Santos, editado por meio da Lei Municipal de Incentivo à Cultura de Curitiba (PR);
- Documentário em dvd “Trânsitos caiçaras em redes fandanguieras”, Paranaguá, PR, produzido por Patrícia Martins, por meio da Bolsa Funarte de Produção Crítica em Culturas Populares e Tradicionais;
- Dvd Projeto TV Tapuia – Alcântara Ligada, programa produzido durante a Oficina de Comunicação e Arte (OCA), voltada para a capacitação de jovens da comunidade de Alcântara (MA) e realizada com o apoio da Superintendência do Iphan no Maranhão;
- Edições 2012 da Revista de História da Biblioteca Nacional;
- Edições 2012 da Revista Nossa América do Memorial da América Latina, São Paulo, SP;
- Livro *Ciência & Trópico*, volume 33, nº 01, 2009. Ministério da Educação, Fundação Joaquim Nabuco, Recife, PE;
- Livro *Depois, o Atlântico* – modos de pensar, crer e narrar na diáspora africana, 2010, organização de Edimilson de Almeida Pereira e Robert Daibert Júnior. Editora Universidade Federal de Juiz de Fora (MG);
- Livro *Festa de Iemanjá*, de Ismael Pordeus Jr, 2011. Museu do Ceará;
- Livro *Jurema sagrada do Nordeste brasileiro à península ibérica*, organização e apresentação de Ismael Pordeus Jr., 2012. Publicação do Laboratório de Estudos da Oralidade, Universidade Federal do Ceará;

- Livro *No berço da noite* – religião e arte em encenações de subjetividades afrodescendentes, 2012, organização de Robert Daibert Júnior e Edimilson de Almeida Pereira. Universidade Federal de Juiz de Fora (MG) – Pró-reitoria de Cultura, Museu de Arte Murilo Mendes;
- Livro *O patrimônio cultural dos templos afro-brasileiros*, 2011. Edições Iphan;
- Livro *Paulo Moura, um solo brasileiro*, de Halina Grynberg, 2011. Casa da Palavra, Rio de Janeiro (RJ);
- Livro *Rio Bossa Nova*, um roteiro lítero-musical, de Ruy Castro, 2011. Casa da Palavra, Rio de Janeiro (RJ);
- Livro *Um porto para o Rio: imagens e memórias de um álbum centenário*, organização de Maria Inez Turazzi. Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro, Casa da Palavra;
- Revista de Antropologia, volume 54, no. 01, janeiro-junho 2011. Publicação do Departamento de Antropologia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo;
- Revistas do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional n.º 30 - Mário de Andrade; n.º 31 - Museus: antropofagia da memória e do patrimônio; e n.º 32 - Patrimônio imaterial e biodiversidade. Edições Iphan.

## DIVULGAÇÃO

As programações realizadas pelo CNFCP estiveram presentes nos veículos de comunicação, por meio de clipping, conforme gráficos abaixo:







## EVENTOS

### Lançamento de livros

- **3 de maio**, na Galeria Mestre Vitalino
  - *A cultura popular no Museu de Folclore Edison Carneiro*, de Rita Gama;
  - *Reconhecimentos* – antropologia, folclore e cultura popular, de Maria Laura Viveiros de Castro Cavalcanti (Editora Aeroplano).

### Publicações do Promoart

- *Morros da Mariana: um espaço rendado*;
- *O artesanato de cuias em perspectiva: Santarém*;
- *A decoração da cerâmica tradicional de Maragogipinho*;
- Rio Real: bordados na cerâmica;
- *A tecelagem de Poço Verde*;
- *Memórias de trabalho* – balateiros de Monte Alegre;
- *Tessume de histórias: os trançados do Arapiuns*.

Na ocasião, foi realizada homenagem póstuma ao professor Gilberto Velho.

- **13 de novembro**, salão da Biblioteca Amadeu Amaral
  - *O povo do Candéal: caminhos da louça de barro*, de Ricardo Gomes Lima;
  - *Escritos carnavalescos*, de Felipe Ferreira;
  - *Encruzilhadas da cultura: imagens de Exu e Pombagira*, de Tadeu Mourão (Editora Aeroplano).
  - Revista Textos Escolhidos de Cultura e Arte Populares, vol. 9.1 e 9.2 (Uerj).
  - Revista Performance e Patrimônio: as artes populares no Brasil Central. Leticia Vianna e outros (organizadores). (Idade da Pedra).
  - *Entre esfirras e ensopadinhos* – Conversas sobre cultura popular, de Lucia Yunes (Editora ao Livro Técnico).

### **Comemoração do Centenário de Edison Carneiro**

O bacharel em Direito, jornalista, historiador, folclorista e etnógrafo Edison Carneiro empresta seu nome ao Museu de Folclore desde 1976, numa justa homenagem à sua atuação no campo de estudos de folclore e cultura popular. Entre 1961 e 1964, foi diretor do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular, então Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro. Em 2012, o CNFCP comemorou o centenário de seu nascimento em um seminário realizado em agosto, na sala multimídia do Museu da República, com a seguinte programação:

- “Edison Carneiro, um mestre” – Bráulio do Nascimento;
- “Edison Carneiro e as linhagens da antropologia do negro no Brasil ou não há anáguas na África” – Yvonne Maggie (UFRJ);
- “O sexto sentido do pesquisador: a experiência etnográfica de Edison Carneiro entre terreiros de candomblé de Salvador nos anos 1930” – Ana Carolina Carvalho de Almeida Nascimento (PPGAS/UFRJ);
- “O intelectual feiticeiro: Edison Carneiro e o campo de estudos das relações raciais no Brasil” – Gustavo Rossi (Unicamp);
- “Etnografia e escritos fonográficos: Edison Carneiro na tenda de Maria Conga” – Edilberto Fonseca (Ibram);
- “A capoeira de Angola nos escritos de Edison Carneiro e nas fotografias de Marcel Gautherot” – Lygia Segala (UFF);
- “São coisas nossas ou não? Edison Carneiro, Renato Almeida e o conflito sobre a natureza folclórica das escolas de samba” – Jerry D. Metz (Universidade de Maryland);
- “As escolas de samba entre continuidades e mudanças: leituras a partir de Edison Carneiro” – Renata de Sá Gonçalves (UFF);
- “Atualidade de Edison Carneiro, proteção e salvaguarda do jongo” – Rebecca de Luna Guidi (CNFCP/UFF).

### **Comemoração do Centenário Manuel Diégues Junior**

Neste ano de 2012, comemorou-se também o centenário de nascimento de Manuel Diégues Junior, professor de Antropologia Cultural e Antropologia no Brasil na Puc-RJ. O Professor Diégues, membro do movimento folclórico brasileiro juntamente com Edison Carneiro, integrou o Conselho Federal de Cultura e dirigiu o Departamento de Ação Cultural. Desde 1997, o CNFCP criou o Prêmio Manuel Diégues Junior, no âmbito da Mostra Internacional de Filme Etnográfico, estimulando a produção de vídeos e documentários sobre o universo das culturas populares.

A homenagem a Manuel Diégues Junior, realizada em outubro, contou com depoimentos de **Bráulio do Nascimento**, **Madalena Diégues**, **Otávio Velho** e **Jota Rodrigues** (José Rodrigues de Oliveira), poeta cordelista que inaugurou a Sala do Artista Popular, em 1983. Na ocasião, Jota Rodrigues apresentou uma reedição de seu folheto de cordel “Nascimento e vida do sociólogo Manuel Diégues Junior”, escrito em 1982, quando o mestre recebia o título de professor emérito da Puc-RJ.

## **PARTICIPAÇÃO EM ENCONTROS, CONGRESSOS E SEMINÁRIOS**

### **Participação em cursos, seminários, palestras e outros**

#### **Março**

- Paineis “Políticas públicas para redução das desigualdades regionais”

Palestrantes: Maurício Borges (diretor do BNDES); Sérgio Duarte de Castro (Secretário do Ministério de Integração Nacional); Helena Lastres (Assessora da Presidência e Secretaria de Arranjos Produtivos e Inovativos e Desenvolvimento); Carlos Antônio Brandão (Centro Internacional Celso Furtado de Políticas para o Desenvolvimento e Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro); Vanessa Petreli Correa (Ipea); Cláudia Uchoa (Subsecretária Estadual de Planejamento) e Walsey Magalhães.

Local: BNDES – Rio de Janeiro

Participantes: Elisabeth Costa e Elizabete Vicari

- Visita à sede do Programa de Artesanato do Estado e reunião com Gustavo Dória e Augusto Cardoso, Superintendente de Projetos Especiais da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Energia, Indústria e Serviços – Sedeis, com vistas a um acordo de cooperação.

Local: Rio de Janeiro

Participante: Claudia Marcia Ferreira e Elisabeth Costa

- Reunião para preparar a participação do Iphan na Rio + 20

Local: Galpão da Cidadania

Participante: Claudia Marcia Ferreira

- Palestra: “Impactos regionais da política de desconcentração de renda no Brasil: 2000 – 2010” e “Prêmio Celso Furtado de Desenvolvimento Regional Edição 2012: homenagem a Rômulo de Almeida” – Sérgio Castro;

“O olhar do BNDES para o desenvolvimento regional” – Helena Lastres;

Homenagem a Rômulo de Almeida – Walsey Magalhães.

Local: BNDES – Rio de Janeiro

Participante: Elisabeth Costa e Elizabete Vicari

- Mesa de abertura do GT Étnico-Racial da Diesp (Diretoria Especial de Unidades Escolares Prisionais e Socioeducativas), que possui 19 professores, cada um representando a escola de origem, agregando saberes e tornando mais produtiva a luta na implementação da LDBEN: Lei 10.639/2003 e Lei 11.645/2008. Convite feito por Cristina Marcelo – Coordenadora de Administração da Diesp – membro do comitê Étnico-Racial/Seeduc.

Local: Auditório do SNEL – Rio de Janeiro

Participante: Lucila Telles

- Exposição “Os Karajá: plumária e etnografia”, no Museu Nacional

Palestras: “A cultura material dos karajás/Brasil Central” – Manuel Ferreira Lima Filho (UFG) e “Arte e Antropologia: a trajetória de Heloísa Fénelon” – João Pacheco de Oliveira (MN).

Participante: Raquel Dias Teixeira

- 1ª edição do Curso Geral à Distância em Propriedade Intelectual – DL 101P – Br, da Organização Mundial de Propriedade Intelectual – OMPI, em parceria com o INPI – março a maio.

Participante: Elisabeth Costa

## **Abril**

- Participação na Reunião do Comitê Gestor do Iphan

Local: Brasília

Participante: Claudia Marcia Ferreira

- Encontro técnico sobre o registro da literatura de cordel

Local: Fundação Casa de Rui Barbosa

Participante: Elisabeth Costa, Guacira Waldeck e Daniel Reis

- Reunião com o Grupo de Planejamento Setorial (GPS) do Patrimônio Imaterial do Estado do Rio de Janeiro

Coordenadoria de Patrimônio Imaterial

Inepac – Secretaria de Estado de Cultura do Rio de Janeiro - Abril

Participante: Daniel Reis

- II Seminário “Olhar sobre o que é nosso”

Fundação Municipal de Cultura, Juiz de Fora

Participante: Daniel Reis

- Encontro técnico sobre a produção artesanal de queijos/DPI

Participante: Elisabeth Costa

-Seminário Baianas de Acarajé – Patrimônio Cultural Imaterial, realizado no Auditório da Superintendência do Iphan-RJ

Participantes: Elisabeth Costa e Raquel Dias Teixeira

## **Maio**

- Participação na Reunião do Comitê Gestor do DPI/Iphan

Local: Brasília

Participante: Claudia Marcia Ferreira

- Seminário Cultura, evolução e sustentabilidade

Debatedores: Wanderley Guilherme dos Santos (Casa de Rui Barbosa), Glaucia Oliveira da Silva (UFF), Sérgio Besserman Vianna (Câmara Técnica de Desenvolvimento Sustentável da Prefeitura do Rio de Janeiro), Sérgio Abranches (CBN)

Local: Fundação Casa de Rui Barbosa

Participantes: Elisabeth Costa e Claudia Marcia Ferreira

- Workshop Interinstitucional sobre Indicações Geográficas e Marcas Coletivas, organizado pelo INPI e Superintendência Federal do Ministério da Agricultura e Sebrae, realizado no auditório do Instituto Nacional de Tecnologia

Instituições representadas: Inmetro, IBGE, Mapa, Embrapa, Secretaria de Agricultura do Estado, Sebrae, Academia do INPI, Instituto Maniva, e CNFCP/Iphan

Participantes: Elisabeth Costa, Wilmara Figueiredo e Livia Ribeiro

- Seminário Políticas de Informação: avanços e desafios rumo à gestão do conhecimento

Local: Fiocruz

Participantes: Marcos Vinicius R. de Assis (como ouvinte), Juliana Camargo Macedo e Rosilene Alves

- Encontro com Denise Grinspum. A palestrante apresentou os dados de sua pesquisa de doutorado (Feusp) e as principais questões da tese: “Educação para o patrimônio: museu de arte e escola. Responsabilidade compartilhada na formação de professores”.

Local: Museu Chácara do Céu

Participante: Ana Cretton (como ouvinte)

## **Junho**

- Seminário Patrimônio/Sustentabilidade

Local: Palácio Gustavo Capanema – RJ

Participantes: Elisabeth Costa e Claudia Marcia Ferreira

-1º Colóquio de Biblioteconomia da UFRJ – “Especializações e mercado de trabalho para bibliotecários”

Participante: Marcos Vinicius R. de Assis

- Seminário Políticas de informação: avanços e desafios rumo à gestão do conhecimento

Local: Fiocruz

Participante: Janaina Vainer (como ouvinte)

- Curso on-line ‘Comissariado de exposições’

Local: Ilam (Instituto Latino Americano de Museus) - junho a agosto

Participante: Daniel Reis

## **Julho**

- Participação na 28ª Reunião da ABA – Associação Brasileira de Antropologia

Local: São Paulo

Participante: Claudia Marcia Ferreira

- GT Patrimônio Cultural, com apresentação da comunicação “Objetos, circulações, espólios e tensões: sobre projetos de musealização das culturas populares”

Participante: Daniel Reis

- Participação no Seminário “Desafios dos Marcos Legais da Economia Criativa”

Local: Brasília

Participante: Claudia Marcia Ferreira

- Encontro Internacional de Educação Não Formal e Formação de Professores. Comunicação: “A especificidade do acervo e as demandas do público do Museu de Folclore Edison Carneiro”

Local: Mast (Museu de Astronomia)

Participante: Ana Cretton

- Reunião sobre os Atos Culturais com pesquisadores e museólogos para a Jornada Mundial da Juventude-Rio 2013 na Arquidiocese do Rio de Janeiro

Participantes: Maria Beatriz Porto e Vanessa Ferreira

## **Agosto**

- Homenagem da Academia Brasileira de Literatura de Cordel ao Prof. Manoel Diégues Junior

Local: ABLC – Rio de Janeiro

Participante: Claudia Marcia Ferreira

- Homenagem da Academia Brasileira de Letras ao Prof. Manoel Diégues Junior

Local: ABL – Rio de Janeiro

Participante: Claudia Marcia Ferreira



- Homenagem da Academia Brasileira de Ciências ao Prof. Gilberto Velho

Local: Rio de Janeiro

Participante: Claudia Marcia Ferreira

- 1º Seminário Internacional de Arte e Educação do Rio de Janeiro

Local: Centro Municipal de Artes Calouste Gulbekian – RJ

Participante: Lucia Yunes

- Seminário Matrizes do Samba Carioca

Local: Auditório da Superintendência do Iphan no Rio de Janeiro

Participante: Claudia Marcia Ferreira

- Seminário Matrizes do Samba Carioca, patrimônio cultural, realizado

Local: Auditório da Superintendência do Iphan no Rio de Janeiro

Participantes: Maria Beatriz Porto e Elisabeth Costa

- Oficina Internacional de Conservación de Archivos Sonoros y Audiovisuales organizada conjuntamente pelo Centro Regional para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial da América Latina – Crespial, a Fonoteca da RTVC – Radio Nacional de Colombia e a Fonoteca Nacional de México

Local: Bogotá – Colômbia

Participante: Vanessa Moraes Ferreira

- Seminário em São Luiz do Paraitinga, com apresentação da pesquisa, catálogo e vídeo

Participante: Raquel Dias Teixeira

## **Setembro**

- Seminário Cultura/Políticas Públicas: a Conexão Acadêmica. Mesa: ações, conceitos e políticas de patrimônio cultural imaterial: a inserção acadêmica em questão

Local: UFRJ

Participante: Claudia Marcia Ferreira

- Participação na reunião com a Ministra Marta Suplicy

Local: Brasília – Setembro

Participante: Claudia Marcia Ferreira

- III Fórum de Terreiros de Candomblé

Local: Auditório da Superintendência do Iphan no Rio de Janeiro

Participante: Claudia Marcia Ferreira

- V Enapid – Encontro Acadêmico de Propriedade Intelectual Inovação e Desenvolvimento

Local: Auditório do Hotel Windsor Guanabara, Rio de Janeiro

Participantes: Elisabeth Costa e Livia Ribeiro Lima

- III Fórum de Terreiros de Candomblé do Rio de Janeiro

Local: Auditório da Superintendência do Iphan no Rio de Janeiro

Participantes: Elisabeth Costa e Raquel Dias Teixeira

- Feira Estadual da Rede de Educadores em Museus e Instituições Culturais - Feremic

Local: Jardim do Museu da República

Participantes: Ana Cretton e Valtair Romão

- III Seminário Internacional de Políticas Culturais

Local: Casa de Rui Barbosa – RJ

Participante: Lucia Yunes

## **Outubro**

- Participação na Reunião do Comitê Gestor do Iphan

Local: Brasília

Participante: Claudia Marcia Ferreira

- I Seminário de Patrimônio Imaterial: entre ofícios e direitos, ministrando o mini-curso “Sala do Artista Popular e Apoio ao Artesanato de Tradição Cultural: conquistas e desafios”

Local: Museu Antropológico da Universidade Federal de Goiás, Goiânia

Participante: Elisabeth Costa

- Encontro do Comitê organizador do Icom Brasil Rio 2013

Auditório Vera Janacopulos da Universidade do Rio de Janeiro (UniRio)

Participante: Marize Chicanel (como representante da instituição)

- Seminário das Licenciaturas

Local: Universidade Gama Filho

Participante: Lucila Telles (convidada pela Faculdade de Letras)

- Jornada Republicana (palestrantes Cristina Porto, Carina Costa e Magaly Cabral, que falaram sobre suas pesquisas de mestrado e doutorado na área de educação em museus)

Local: Museu da República

Participante: Ana Cretton (como ouvinte)

## **Novembro**

- Encontro para apresentação de proposta de observatório de políticas e planos de salvaguarda

Local: Rio de Janeiro

Participante: Claudia Marcia Ferreira

- Seminário Internacional “Criações compartilhadas: artes, literatura e ciências sociais”

Local: Casa de Rui Barbosa

Participantes: Guacira Waldeck e Daniel Reis

- Palestra: “Antropologia dos estudos de folclore: notas sobre Théo Brandão e a documentação sonora dos folguedos populares” - Wagner Chaves (Ufal)

Local: IFCS/UFRJ

Participante: Daniel Reis

- Reuniões mensais na Academia Brasileira de Cordel

Participante: Maria do Rosário de Fátima Pinto

- Workshop “Acervo Fotográfico”

Local: Arquivo Público da Cidade

Participante: Juliana Ribeiro (como ouvinte)

- “X Encontro Nacional de Acervo Raro”

Local: Biblioteca Nacional

Participante: Janaina Vainer (como ouvinte)

- III Reunião Técnica sobre Políticas e Planos de Salvaguarda

Local: Centro Lucio Costa, Rio de Janeiro

Participante: Claudia Marcia Ferreira

### **Dezembro**

- Reunião do Conselho Consultivo do Museu do Índio

Local: Museu do Índio – Rio de Janeiro

Participante: Claudia Marcia Ferreira

## **PATROCINADORES**

Vale S.A, para realização do Promoart;

Petrobras, para realização do Etnodoc.

## **PARCEIROS**

BNDES

Acamufec

Polo Cerâmica de Itabaianinha - SE

Centro de Estudos e Ações Solidárias da Maré – RJ (Ceasm)

Prefeitura e Secretaria de Cultura e Turismo de Nova Olinda - CE

Prefeitura de Glória do Goitá – PE

Instituto de Artesanato Visconde de Mauá – BA

Caixa Econômica Federal – RJ

Casa dos Açores Ilha de Santa Catarina

Prefeitura de Florianópolis – SC

Fundação Cultural de Florianópolis Franklin Cascaes – SC

Sebrae – MA

Casa de Nhozinho – MA

Superintendência de Cultura Popular/Secretaria de Estado de Cultura – MA

Cooperativa de Artesãos dos Lençóis Maranhenses – AM

Sebrae – MA

## **PÚBLICO GERAL\***

**Museu de Folclore Edison Carneiro** – exposição de longa duração fechada para reformulação dos espaços, cuja obra foi paralisada.

### **Sala do Artista Popular – 5.510**

SAP 173 – “Louça morena puxada à mão” – 751;

SAP extrassérie – “Artesã” – 1.582;

SAP 174 – “Cores e pincéis” – 1.431;

SAP 175 – “Espedito seleiro” – 760;

SAP 176 – “A música é que chama os espíritos dos bonecos” – 360;

SAP 177 – “Capitais e favelas” – 626;

SAP 178 – “Fibras e tramas de Barreirinhas” – 148.

Galeria Mestre Vitalino – **6.140**

Programa Educativo – **13.165**

**Total – 24.963**

### **Programa Educativo (\*\*)**

As Visitas Preparatórias não foram realizadas em virtude da reformulação dos espaços do MFEC.

Reuniões de apresentação de projetos realizadas nas instituições – 105

Projeto **Olhando em volta**

módulo Arte – 3.500

módulo Trabalho – 2.100

módulo Festas – 1.400

Projeto **De mala e cuia** – 2.700

Projeto **Fazendo fita** – 3.360

**Total – 13.165**

(\*) esse número de público corresponde apenas às assinaturas em livro próprio das exposições, não correspondendo nunca ao número real de visitantes, já que muitos usuários não assinam esses livros.

(\*\*) estimativa média de público dos projetos itinerantes por escola: Olhando em volta (350 alunos); De mala e cuia (150 alunos); Fazendo fita (280 alunos).

**Público bibliográfico** (biblioteca fechada ao público de fevereiro a setembro)

Janeiro.....	<b>68</b>
Fevereiro.....	<b>29</b>
Março.....	<b>1</b>
Abril.....	<b>1</b>
Maió.....	<b>3</b>
Junho.....	<b>0</b>
Julho.....	<b>0</b>
Agosto.....	<b>0</b>
Setembro.....	<b>12</b>
Outubro.....	<b>29</b>
Novembro.....	<b>20</b>
Dezembro.....	<b>*10 (estimativa)</b>

**Total – 173**

**Arquivo sonoro e visual**

Janeiro a dezembro – **20**

**Acervo arquivístico**

Janeiro a dezembro – **9**

**Acervos consultados**

Bibliográfico – **170**

Sonoro e visual – **211**

Arquivístico – **3.000 documentos**

## **EQUIPE TÉCNICA**

### **DIREÇÃO**

Diretora: Cláudia Marcia Ferreira

### **COORDENAÇÃO TÉCNICA**

Coordenadora: Lucia Yunes

André Gustavo Lacerda Skiendziel

### **COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA**

Coordenador: Luiz Otávio Fernandes Monteiro

Jorge Guilherme de Lima

Lucy Uliana

Nivia de Andrade Lima

Rita de Cássia de Almeida

### **BIBLIOTECA AMADEU AMARAL**

Coordenadora: Marisa Colnago Coelho

Alexandre Coelho Neves

Cynthia Lope

Doralice Cordeiro Vidal

Francisco José Sucena Moreira da Costa

Juliana Lima Ribeiro

Luciana de Noronha Versiani

Marcos Vinícius Ribeiro de Assis

Maria Rosário de Fátima Pinto

### **DIFUSÃO CULTURAL**

Coordenadora: Maria Lucila da Silva Telles

Archibaldo Ribeiro Souza

Marcus Vinícius De Lamonica Freire



Valtair Romão da Silva

**MUSEU DE FOLCLORE EDISON CARNEIRO**

Coordenadora: Elizabeth Bittencourt Paiva Pougy

Leila Cristina Teles

Luiz Carlos Ferreira

Maria do Socorro Cirne Faria Nunes

Vanessa Moraes Ferreira

**PESQUISA**

Coordenadora: Maria Elisabeth de Andrade Costa

Daniel Roberto dos Reis Silva

Guacira Bonacio Coelho Waldeck

Livia Ribeiro Lima

Luiz César dos Santos Baía

Marilya Gomes Dias

Raquel Dias Teixeira

Rebecca Velloso de Luna Guidi

**COLABORADORES EM PROJETOS E SERVIÇOS TÉCNICOS E ADMINISTRATIVOS ESPECÍFICOS**

Allan Koschdoski

Ana Clara das Vestes de Miranda Valle

Anamaria Aziz Cretton

Carlos Eduardo Silva

Cristiane Lima Ferreira

Dayane Vieira da Silva

Daniela de Souza Mazur Monteiro

Daniele Santos

Débora de Oliveira Reina

Denis Lopes

Diego Panno

Diego Ramos  
Dirlene Regina Santos da Silva  
Elizabeth Gonçalves Pena  
Eluar Claro Aberastain Oro  
Felipe Castro Lins de Albuquerque  
Francisca Maria da Conceição  
Gustavo Duffrayer  
Janáina Vainer Cardoso Pereira Rodrigues  
Juliana Camargo Souza Macedo  
Leonan Rodrigues  
Leonardo Sales Ribeiro Duarte  
Lígia Barbosa Melges  
Luciana Ferreira da Silva  
Luis Cláudio dos Santos  
Luiz Rufino Rodrigues Júnior  
Maíra Freire Naves Corrêa  
Manuela Kemper  
Márcio Oliveira  
Maria Beatriz Gomes Bellens Porto  
Marize de Souza Chicanel  
Renan de Araújo Gomes  
Robson Soares  
Rosilene Alves dos Santos  
Sandra Ermínio Pires  
Talita de Castro Miranda  
Umberto Mauro Ramos Silva  
Waldevino Magnum Lima Moreira

**ESTAGIÁRIOS**

Douglas de Lima Gualberto (estágio curricular e posteriormente voluntário)  
Juliana Camargo Souza Macedo  
Karina Fátima Gonçalves de Souza (estágio curricular)

Keyla de Assis Waltz (estágio Acamufec e curricular)

Ítalo Victor de Araújo Junior

Leonardo Sales Ribeiro Duarte

Lígia Maria Silva Macêdo

Luana dos Santos

Patrícia Costalonga

**PROMOART**

Coordenadora Administrativa: Elizabete Vicari

Coordenador Técnico: Wilmara Aparecida da Silva Figueiredo

Fabiana Maria Viera da Silva

Renata Cromwell Lisa Medeiros

Renata de Carvalho Salles

Rodrigo Miranda Ramos

**ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE AMIGOS DO MUSEU DE FOLCLORE EDISON CARNEIRO**

Presidente: Lygia Segala

Superintendente: Maria Laura Cavalcanti

Vice-Presidentes: Amália Lucy Geisel

Helena Dodd Ferrez

Luis Fernando Dias Duarte

Madalena Diegues Quintela

Maria Cecília Londres Fonseca

Roque de Barros Laraia

Técnicos: Cristiano Mota Mendes e Edina Sarmento

## **Elaboração do Relatório com base nas informações setoriais**

Lucia Yunes

### **Revisão**

Lucila Silva Telles

Beth Pena

Ana Clara das Vestes de Miranda Valle